

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRATICA LEGAL

PRACA PRADENTES N.º 17

N.º 6.176

Sábado
14 DE AGOSTO DE
1948

Molotov Faz Exigências Para o Levantamento do Bloqueio

Um Fenômeno Novo
DANTON JOBIM



Os que assistiram aos trabalhos da Convenção da UDN notaram este fato sem dúvida muito expressivo da renovação que, nestes últimos anos, se operou na mentalidade política do país: — o homem do interior veio à capital trazendo uma linguagem clara, franca e realista na presença de seus chefes.

Parece que ainda não se assinalou como convinha que a vitória da política do acordo interpartidário se impôs de baixo para cima. Os udenistas dos Estados mostraram-se impermeáveis às tendências extremadas que procuravam empolgar o plenário, porque, mais do que ninguém, perceberam eles que o acordo, mesmo insuficientemente cumprido, constitui uma das mais eficazes garantias da normalidade política nos Estados.

Sem o acordo, ou seja, sem que se tornasse efetiva a legenda que para seu governo escolheu o general Dutra — "Presidente de todos os brasileiros" — a UDN teria de bater-se abertamente na maioria dos Estados com os governos facciosos, estendendo a sua oposição a esfera federal. O primeiro magistrado, inteiramente entregue à maioria possedista do Congresso, não se poderia sentir muito à vontade para atender aos apelos de seus adversários em luta com seus correligionários nos Estados. Por outro lado, os contatos entre o segundo grande partido nacional e o chefe da Nação se tornariam sobremodo difíceis, quer pela atmosfera de hostilidade que se criaria, quer pela relutância dos líderes da oposição em aproximar-se do Governo Federal, pelo temor da impopularidade.

Compreenderam isso os convencionais da UDN e a melhor prova de que o acordo se amoldou à nossa realidade política é que os delegados estaduais se mostraram numa verdadeira frente única para preservar a direção nacional da UDN.

Convém acentuar ainda que os mesmos delegados que deram o seu consciente e vigoroso apoio ao acordo não pouparam críticas ao modo por que este vem sendo executado nos Estados. Falaram francamente, sendo que muitos deles crivaram de censuras a própria direção nacional da UDN.

A Convenção udenista revelou ao Brasil este fenômeno novo: um partido realmente nacional com raízes profundas em cada Estado, cooperando na administração federal sem perder a sua autonomia e suas características próprias.

Por outro lado impressiona ver esse partido debater publicamente sua política, conservando-se nos limites do equilíbrio e do bom senso, para barrar decididamente o caminho a soluções demagógicas. Mais que os Quixotes da Convenção — cuja sinceridade e bravura ninguém nega — valeram, por certo, os Sancho Panças que a dominaram, como índice da vitalidade da UDN. A lucidez, a sobriedade, o realismo das decisões varreram as últimas dúvidas sobre a capacidade política da UDN para enfrentar a crise que atravessamos.

Sentiram os convencionais a gravidade da hora e pesaram bem as suas responsabilidades na obra de consolidação do regime constitucional que mal começou a funcionar no país. Prestigiaram os ministros da UDN para que continuem a emprestar sua colaboração ao governo, já agora inequivocamente como ministros da UDN, porque a própria UDN acaba de revelar seus mandatos. Reforçaram, por fim, a autoridade do sr. presidente Eurico Dutra, para que continue a ser, não o chefe de um partido no governo, mas o "Presidente de todos os brasileiros".

Folgamos em registrar, finalmente, que outra não tem sido a orientação desta folha ante os problemas políticos que a hora nos impõe. A Convenção da UDN veio dar-nos razão. Felicitamo-nos, pois, todos os que nos batemos pelo bem do Brasil e do Regime, pelo amplo e honroso entendimento dos dois maiores partidos, tendo por fiador o chefe da Nação.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

INDISPENSÁVEL, DIZ MOLOTOV

WASHINGTON, 13 (Por Edward Depury, correspondente da United Press) — Uma fonte diplomática digna de crédito revelou que Molotov disse aos emissários das potências ocidentais que a Rússia exige o abandono do plano de estabelecimento de um governo em separado, na Alemanha ocidental, e reclama participação na administração do Ruhr.

A fonte disse que Molotov afirmou que seria ilógico discutir a possibilidade de criar um só governo para toda a Alemanha, numa conferência dos "quatro grandes", se as nações ocidentais não abandonassem os seus planos sobre o governo ocidental da Alemanha. O ministro do Exterior soviético acrescentou que isso é indispensável para se poder realizar uma reunião das quatro grandes potências, e, portanto, para a evanescência do bloqueio que Berlin.

Acrecentou o informante que não creia que os aliados ocidentais já tenham respondido em definitivo a Molotov sobre a questão do governo ocidental da Alemanha e que não se sabe ainda se será possível a Grã-Bretanha, aos Estados Unidos e à França chegarem a um acordo com a Rússia, com o adiamento dos seus planos, durante as negociações numa reunião dos "quatro grandes". Isso satisfaria a suspensão da reunião da Assembleia Ocidental alemã fixada para o dia 1.º de setembro.

A fonte declarou que aparentemente a França e a Grã-Bretanha já suspendiram de todas as negociações tendentes à formação de um governo ocidental da Alemanha, com o qual concordou contra a sua vontade, para que se pudesse assinar o acordo das seis potências, concluído em Londres.

O diplomata informou que tem motivos para crer que Paul Henri Spaak, primeiro ministro da Bélgica, assegurou a Bevin esta semana, em Londres, que seria possível concordar com a suspensão temporária da Assembleia alemã fixada para setembro, sem que com isso os aliados ocidentais abandonassem os planos do governo no ocidente da Alemanha.

Acredita-se que Spaak disse que isso seria apenas uma concessão no sentido do tempo e

não quanto ao fundo da questão. O informante acrescentou que como a França se opõe tanto quanto a Grã-Bretanha e os Estados Unidos à participação soviética no domínio do Ruhr, é possível que as declarações de Molotov sejam tão somente um exemplo típico da tendência oriental para regatear e que na verdade a Rússia deseja que se adie a criação do governo ocidental alemão. Disse que talvez uma das razões que explicam a atitude de Molotov seja o desagrado com que os satélites da Rússia, e especialmente a Polónia, veem a criação de um governo oriental a emão, coisa que a Rússia provavelmente faria, se se estabelecesse um governo na parte ocidental. A fonte terminou dizendo que se se paritarem as negociações em Moscou, então a questão de Berlin será submetida às Nações Unidas.

CHAMADO A LONDRES

LONDRES, 13 (INS) — O governador militar britânico na Alemanha, tenente-general Sir Brian Robertson, foi chamado hoje às pressas a Londres, para conferenciar com o ministro do Exterior, Ernest Bevin.

Acredita-se que os dois discutirão a reunião de ontem no Kremlin, na qual participaram o ministro do Exterior Molotov e os três enviados ocidentais.

Estima-se que como consequência da reunião de Robertson e Bevin serão despachadas novas instruções a Frank Roberts, o emissário especial da Grã-Bretanha em Moscou.

Consta que os emissários ocidentais celebrarão novas consultas com Molotov antes que se tome uma decisão definitiva sobre o caso da Alemanha.



Bedell Smith

Rejeição Sumária de Protesto

WASHINGTON, 13 (INS) — Os EE. UU. rejeitaram sumariamente o protesto de Molotov alegando a conveniência dos funcionários norte-americanos no "rapto" dos professores russos Mikhail Samarin e sua esposa, Olga Kosenkina, e em seguida o Departamento de Estado anunciou que Kosenkina e Samarin e suas famílias podiam permanecer nos EE. UU. como refugiados políticos.

PODEM FICAR — Um porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, assistente especial de Marshall, disse que ambos podiam permanecer na América do Norte se assim o desejarem.

Observou que a concessão de asilo político nos Estados Unidos é uma prática estabelecida através dos anos.

Disse que se quiserem regressar à Rússia podem partir, mas se desejarem permanecer aqui, podem ficar.

MOSCOW, 13 (INS) — A imprensa e a rádio russas não fizeram menção alguma à queda da sra. Olga Kosenkina de uma janela do Consulado Soviético em Nova York, mas deram grande publicidade ao protesto apresentado por Molotov pelo "sequestro" de cidadãos russos pelos norte-americanos.

Todos os jornais de Moscou publicaram o texto completo do protesto entregue pelo ministro do Exterior soviético pessoalmente ao embaixador dos Estados Unidos, tenente-general Walter Bedell Smith, numa audiência no Kremlin.



Dutra

marcha e se nos deparam inelutavelmente com dificuldades. Somente depois de nosso regresso poderemos contar a dramática história desta penetração através da brutal e traiçoeira selva da Amazônia. A expedição deverá demorar ainda uns 30 dias na mata.

A Professora Russa Acusa o Seu Consul de Mante-la Prisioneira

NOVA YORK, 13 (De Richard Harris, correspondente da U. P.) — A professora russa que, por temer que sua vida esteja em perigo, atirou-se de uma janela do terceiro andar do consulado geral soviético, acusou os russos de havê-la mantido prisioneira durante seis dias.

A VISITA DO VICE-CONSUL

O médico assistente da professora, que se chama Oksana Stepanovna Kosenkina, e está internada no Hospital Roosevelt, declarou que há esperanças positivas de que a paciente venha a restabelecer-se, embora tenha sofrido graves fraturas e lesões internas. Kosenkina foi visitada hoje, pouco antes do meio dia, pelo vice-consul soviético, Zor Chepurikhin, apesar de que anteriormente havia pedido à polícia que não deixasse entrar em seu quarto nenhum funcionário russo porque lhes "tinha medo". A professora recusou-se a receber o consul geral, Jacob Lomakin. Por outro lado, informações de Washington dizem que o Departamento de Estado permitira a Kosenkina e a outro professor russo, Mikhail Samarin, que não desejam regressar à sua pátria com receio de perder a vida, que permaneceriam nos Estados Unidos, se a esposa da professora fosse a professora "comum", perante a justiça de Nova York e Isaac Don Levine. Esta manhã quando o vice-consul entrou em seu quarto onde também se achavam detetives que falavam russo, Kosenkina lhe disse: "O senhor me mantinha prisioneira. Não queria me deixar partir".

As Tabelas Finais da C. de Finanças

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou ontem, em sua sessão noturna as tabelas para o aumento de vencimentos dos servidores públicos civis e militares, propostas pelo sr. Mario Altino, funcionário do Ministério da Fazenda.

AS TABELAS APROVADAS

Valores médios dos estípidos atuais	Novos padrões (Símbolos)	Aumento sobre os valores médios do aumento	Percent. de aumento	Novos estípidos propostos
750.00	A 16	350.00	46.67	1.100.00
825.00	B 17	375.00	45.45	1.200.00
937.50	C 18	375.00	39.74	1.310.00
1.033.30	D 19	496.70	29.36	1.440.00
1.150.00	E 20	430.00	37.39	1.580.00
1.258.30	F 21	481.70	26.70	1.720.00
1.390.00	G 22	510.00	36.69	1.900.00
1.588.90	H 23	581.10	36.57	2.170.00
1.916.70	I 24	683.30	34.61	2.580.00
2.225.00	J 25	765.00	34.39	2.990.00
2.693.70	K 26	926.30	34.38	3.620.00
3.211.10	L 27	1.098.90	34.22	4.310.00
3.850.00	M 28	1.310.00	34.03	5.160.00
4.537.50	N 29	1.542.50	33.99	6.080.00
5.400.00	O 30	1.830.00	33.89	7.230.00
6.622.20	P 31	2.227.80	33.64	8.850.00

INATIVOS E PENSIONISTAS

Também foram aprovadas as tabelas de aumento de vencimentos dos inativos e dos pensionistas por proposta do relator, observando-se a tabela apresentada pela Sub-Comissão Mista.

ESCALONAMENTO PARA PROMOÇÃO

E' a seguinte a tabela de escalonamento para promoção: A — Cr\$ 100.00; B — Cr\$ 110.00; C — Cr\$ 120.00; D — Cr\$ 130.00; E — Cr\$ 140.00; F — Cr\$ 150.00; G — Cr\$ 160.00; H — Cr\$ 170.00; I — Cr\$ 180.00; J — Cr\$ 190.00; K — Cr\$ 200.00; L — Cr\$ 210.00; M — Cr\$ 220.00; N — Cr\$ 230.00; O — Cr\$ 240.00.

OS DEBATES

Durante os debates travados na Comissão de Finanças em sua sessão noturna de ontem, o relator do projeto de aumento dos vencimentos dos servidores públicos, deputado Leite Neto, que suscitou na última reunião quatro preliminares dentro as quais a Comissão aprovou a primeira, isto é, a que fixava devida ser feita o aumento dentro da proposta do Poder Executivo, depois de ter dito da

aceitação da referida preliminar, acrescentou que, a fim de executar tal deliberação, a Comissão de Finanças chamara em seu auxílio o DASP, elaborando-se, com essa instituição, três tabelas que tinha presentes, uma das quais deveria ser aprovada pela Comissão e constituir a reguladora dos pagamentos ao funcionalismo.

IMPOSSÍVEL A DO PRESIDENTE

Diz-se, porém, em prosseguimento, o relator, que uma dessas tabelas, em virtude da premência de tempo, não tinha certeza do "quantum" a que a mesma chegava, acreditando ele que poderia ela aumentar as despesas.

Alguns deputados inclusive o líder da maioria na Câmara sr. Acúrcio Torres, que se achava presente, disseram então que não seria possível seguir-se rigorosamente o que fora proposto pela Mensagem presidencial.

A SUB-COMISSÃO MISTA

NAO TEVE CULPA

Pediu a esta altura a palavra o deputado Paulo Sarrazate

(Conclui na 8ª Pág.)

Viagem, Comitativa e Programa da Visita de Dutra à Bolívia

O presidente Eurico Gaspar Dutra seguirá às 6 horas do próximo dia 21 para Corumbá, onde ficará hospedado na residência do prefeito daquela cidade.

A COMITATIVA PRESIDENCIAL

Acompanhará S. Excia. a seguinte comitiva: Dr. David Alves, embaixador da Bolívia no Rio de Janeiro; dr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; dr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas; General de Divisão Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; Dr. José Pires do Rio, ex-ministro da Viação e Obras Públicas (1919-1923) e ex-mi-

nistro da Fazenda (1945); dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo, governador do Estado de Mato Grosso; senador Filinto Muller; deputado Carlos Vandoni; dr. Barros; General Alexandre Zaccarias de Assunção, comandante da 9ª Região Militar; ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores; Coronel aviador Gabriel Grum Moss, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; Ministro Francisco d'Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Elmano Gomes Carajim, diretor do "Jornal do Comércio"; dr. E. mari Reis, diretor da "A Manhã"; primeiro secretário João Plazio Gebiro de Coelho Lisboa, introdutor diplomático; dr. Ernesto de Oliveira, engenheiro-chefe da Comissão Ferroviária Mista Brasil-Bolívia; Capitão aviador Pedro Pessoa de Almeida, Atendente do Cerimonial do presidente da República; Sub-gundios secretários José Bóavista Maciel e Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva; Terceiros secretários Otávio do Nascimento Brito Filho e Jorge Paes de Carvalho; Capitão aviador Aníbal Amazonas Rebelo, primeiro tenente aviador, Pedro Melo de Arango e segundo tenente-aviador José Maia.

(Conclui na 8ª Pág.)

CAMARA

Não Houve Saldo da Verba Dos Subsídios, Esclarece o Senhor Munhoz da Rocha

A RAZÃO DAS OBRAS PARALISADAS — SERÁ PUBLICADO O RELATÓRIO SOBRE AS DESPESAS — OUTROS FATOS

O sr. Munhoz da Rocha, 1.º secretário da Câmara Federal, respondeu ontem, ao deputado Barreto Pinto, o qual na sessão de dia 10 do corrente, levantou uma questão de ordem sobre a aplicação dos saldos dos subsídios. Disse, de início, o sr. Munhoz da Rocha, que o representante trabalhista deu, com a sua questão de ordem, e de acordo com o seu feitio, um "espetaculoso", como que um prolongamento do seu espetáculo do João Caetano, sendo que na Câmara ele é ator. Prosseguindo, declarou o sr. Munhoz da Rocha que não seria possível no caso vinculado pelo representante trabalhista, cumprir o preceito regimental, isso por que a Mesa não teve um cenário de saldo dos subsídios.

UMA FALSA DENÚNCIA
Continuando, declara "que quanto à verba de subsídios, não é a Câmara que lida com o seu montante. Os srs. deputados, quando recebem o subsídio, não o fazem de nenhum funcionário da Casa, mas, diretamente, de um funcionário do Tesouro Nacional, que aqui vem pagá-lo.

SR. OSCAR CARNEIRO — Quer dizer que este é o tipo claro de falsa denúncia?

SR. MUNHOZ DA ROCHA — Claríssimo.

SR. BARRETO PINTO — V. Excia. está desempenhando muito bem o segundo papel.

OSCAR CARNEIRO — Quem, eu?

SR. BARRETO PINTO — Sim, V. Excia. está desempenhando muito bem o segundo papel.

SR. OSCAR CARNEIRO — Del o aparte por entender que um deputado não deve trazer para a Câmara uma denúncia destas, sem examinar, antes, se há saldo ou não.

SR. BARRETO PINTO — V. Excia. bem mostra que não leu meu discurso. Apenas perguntou à Mesa qual era a aplicação dada ao saldo de subsídios.

SR. FREITAS E CASTRO — V. Excia. não deve fazer reticências.

SR. BARRETO PINTO — Quem ler meu discurso há de ver que pedi apenas, o cumprimento de um dispositivo regimental.

SR. OSCAR CARNEIRO — V. Excia. devia, antes, procurar saber se havia saldo, para, então, indagar da sua aplicação.

SR. BARRETO PINTO — Meu nobre colega, faça-me o favor de ler o Regimento, que estabelece que o saldo dos subsídios será submetido à consideração da Câmara. A Câmara, portanto, é quem manda aplicar. Foi o que eu disse.

SR. MUNHOZ DA ROCHA — Foi a V. Excia. que me permitiu continuar.

Sr. presidente, o plenário, o ano passado, autorizou o pagamento das sessões extraordinárias da Constituinte, pagas pela verba de subsídio de 47. Isso significa que, em 1947, não houve saldo. E, além de não haver saldo, sr. presidente, a verba foi insuficiente, tanto que...

SR. RAUL PILA — Houve déficit, então. (Riso).



DOCTOR EMYGDIU

F. SIMOES

MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura.

CLINICA GERAL — VIAS

URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310

Telefone: 32-0537

R. Av. N. S. Fátima, 42-

apartamento 503.

Telefone: 32-3515.

Capas para Automóveis

De palhinha americana, Nylon, matéria

plástica, para todos os tipos de automóveis ame-

ricanos e europeus. Variado sortimento. Aten-

ção também aos domingos. Rua Julio do Carmo

n.º 263.

SR. MUNHOZ DA ROCHA — Houve. Algumas sessões extraordinárias de dezembro não foram pagas nesse mês; deixamos para pagá-las em janeiro, já com a verba de 1948. E está a prova cabal de que não houve saldo em 47. Agora, em 48, sr. presidente a Mesa apresentou um projeto abrindo crédito suplementar para pagamento dos subsídios dos srs. deputados em 1948. Esse projeto teve parecer favorável, foi votado pela Câmara e está no Senado, que o deverá votar e enviar à sanção do presidente da República. Se não houver essa sanção, em outubro, provavelmente, nós deputados não poderemos receber nosso subsídio por falta de verba.

E isto se explica, sr. presidente, porque houve 13 sessões extraordinárias do presente ano. A Câmara só encerrou seus trabalhos a 15 de fevereiro de 1948. Tivemos menos de um mês de férias, e a lei orçamentária vigente ao contrário das anteriores, deu apenas 9 meses de funcionamento ao Legislativo. Os orçamentos anteriores davam a verba de 15 mil cruzados por deputado, durante 12 meses, isto é, 180 mil cruzados multiplicados pelo número de deputados. A Comissão de Finanças, porém, cortou a verba de 12 meses para 9, e para os três meses restantes deu apenas a verba de 6 mil cruzados por deputado, que corresponde à parte fixa. Como houve sessões extraordinárias até 15 de fevereiro, a verba vai se esgotar em outubro, prova cabal de que em 1948, como em 1947, não houve saldo de subsídios. Esse saldo é que deveríamos aplicar, e para sua aplicação precisáramos de autorização do plenário. E como não podíamos utilizar uma coisa que não existia por esse motivo não solicitamos autorização ao plenário.

Fica assim perfeitamente esclarecida a questão de ordem levantada, no dia 10 do corrente, pelo nobre deputado sr. Barreto Pinto.

A Mesa vai publicar todos os esclarecimentos sobre a sua atividade administrativa.

SOBRE AS OBRAS NO PALACIO TIRADENTES

Num aparte, nesta altura do discurso, o deputado Barreto Pinto pediu que o orador fizesse incorporar ao discurso as várias atas das sessões da atual Mesa, relativas à execução das obras do Palácio Tiradentes, obras que se acham paralisadas.

Disse o sr. Munhoz da Rocha: — Estão paralisadas, precisamente porque não temos verbas. A Câmara já votou projeto de lei abrindo crédito suplementar para sua conclusão.

— V. excia., no seu discurso do dia 10, refere-se às obras da Câmara, como se a Mesa não tivesse fornecido à Casa os maiores esclarecimentos sobre o assunto. No "Diário do Congresso" de 14 de maio do corrente ano, — páginas 3.219 e seguintes — está publicada a exposição que fiz à Mesa. O documento ocupa três páginas, e a ele incorporei o relatório do engenheiro Salo Brand, funcionário de grande competência desta Câmara.

— Sr. presidente, no parecer que servia de justificativa ao projeto abrindo o crédito suplementar para as obras da Câmara, projeto votado pela Casa e que hoje se encontra no Senado, fiz a análise completa do andamento das obras e de todos os gastos efetuados. Examinei o montante das despesas, referi-me às autorizações e aludi ao que falta fazer.

Ainda na ata da sessão da Mesa, de 26 de maio de 1947, publicada no "Diário do Congresso" de 27 do mesmo mês, à página 1.909, está o meu parecer sobre o andamento das obras. É a esse parecer que o nobre deputado Barreto Pinto alude em seu discurso, em termos que não se ajustam à intenção com que o escrevi. Nele declarei que encontrei irregularidade de ordem técnica, porque a verba pela qual estavam sendo pagas as obras do Palácio Tiradentes, em março de

1947, quando assumimos o cargo de 1.º secretário, tinha sido concedida por um projeto de resolução, com base na lei n.º 67, de 1935, que permitia o extorção, isto é, a transferência de saldos de verbas orçamentárias. Entretanto, no começo do ano passado, o plenário resolveu pela inconstitucionalidade dessa lei. Quer dizer que estávamos pagando ilegalmente as obras da Câmara.

Posteriormente, ainda, a própria Câmara resolveu pela constitucionalidade da lei, tanto que há vários projetos e não me engano, também o da Lei Eleitoral que dá destino especial à parte do subsídio, praticando extorção que o não é, evidentemente, na acepção contábil, mas apenas transferência da dotação orçamentária; em vista disso ficou perfeitamente sanada a irregularidade que observei nessa resolução, publicada no Diário do Congresso de 27 de maio de 1947, pag. 1939.

Essa a irregularidade a que o nobre Deputado Barreto Pinto se referiu em seu discurso de 10 do corrente.

Com essas explicações penso que o plenário ficará perfeitamente elucidado.

REQUERIMENTO SOLICITANDO UMA SESSÃO SECRETA

No começo da sessão de ontem, como na anterior o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem que, nas suas conclusões, continham uma denúncia. Afirmando que acabava de chegar a resposta ao pedido de informações feito sobre a construção da fábrica de aviões de Lagoa Santa, em Minas Gerais. Disse que as respostas não em caráter reservado, tratando-se de um assunto de maior seriedade, pois envolve negócios não muito legais. Em face disso, submeteu à Casa um requerimento no termos do artigo 67 do Regimento Interno, no sentido de se realizar uma sessão secreta para que a Casa conheça os termos da resposta ao pedido de informações. Declara-se, no ofício contendo as respostas, que a uma sociedade anônima de capital de cinquenta mil cruzados foi entregue pelo governo, como parte de capital, cerca de cento e dois milhões. E essa mesma sociedade anônima, organizada em tal base, agora está pleiteando indenização contra o governo, de vinte milhões. Em resposta, o presidente da Casa declarou que vai encaminhar o requerimento às respectivas Comissões para decisão. Terminado, o deputado Café Filho prometeu revelar fatos de maior relevância, a propósito, do assunto naturalmente que na sessão secreta.

ALGUNS FATOS MIUDOS

Logo depois apresentou o sr. Galeno Paranhos um requerimento de congratulações com a Faculdade de Direito de Goiás, pelo transcurso do cinquentenário da fundação do curso jurídico naquele órgão de ensino. Levantou, em seguida, uma nova questão de ordem o sr. Café Filho. Vinha reclamar que a Comissão de Tomadas de Contas esteja atrasada com o exame das contas do presidente da República, referentes ao ano de 1947. Afirma que o Tribunal de Contas fez serias restrições às contas da presidência, e diz, ainda, não ser possível se votar o Orçamento de 1948 sem o conhecimento pleno da maneira como foi executado o anterior. Diante das reclamações, o presidente da Casa, sr. Samuel Duarte, resolveu convocar uma reunião, para terça-feira, de todos os presidentes de Comissões, os quais tratarão do assunto. Logo que foi resolvida a questão de ordem, ocupou a tribuna o deputado Plínio Cavalcanti, que falou sobre a crise das companhias de aviação comercial, batendo-se por um plano de rigorosa proteção da mesma, pois do contrário ela desaparecerá inteiramente.

MAIS ALGUNS FATOS MIUDOS

Falaram ainda os srs. Nelson Carneiro, Getúlio Moura e Osvaldo Vergara, tendo este último falado sobre um pedido de informações do sr. Rui Almeida, o qual trata de uma aquisição de aplicação feita pela Prefeitura de Porto Alegre. Pela ordem, antes da Ordem do Dia, o sr. Barreto Pinto apresentou um requerimento pedindo uma homenagem à Escola Nacional de Música, pela passagem de seu primeiro centenário.

AS DISCUSSÕES E APROVAÇÕES

Foi anunciado, para votação, o primeiro projeto do avulso, o qual revoga os decretos-leis que limitam a alienação de imóveis financiados

O SENADO

Apenas "Ordem do Dia"

O Senado aprovou ontem os seguintes projetos: 1.º — Projeto de Decreto Legislativo n.º 8, de 1948, que mantém decisão do Tribunal de Contas, o qual recusou registro ao contrato celebrado com Jorge Bally, pelo Ministério da Aeronáutica, em face do Decreto n.º 22.469, de 18-1-47. (Com pareceres favoráveis, sob ns. 42 e 591, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças); 2.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 53, de 1948, que dispõe sobre as comemorações das batalhas dos Guararapes e dá outras providências. (Com pareceres ns. 371, 594 e 595, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças, favoráveis a proposição e contrários à emenda de plenário); Projeto de Lei da Câmara n.º 79, de 1948, que concede isenção da taxa criada pelo Decreto-lei n.º 8.311, de 6 de dezembro de 1945, para o arroz adquirido pelos governos dos Estados Unidos da América e da Inglaterra, como excesso exportável da produção brasileira. (Com pareceres favoráveis, sob ns. 592 e 593, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

A requerimento do sr. Apolônio Sales voltou às comissões a discussão única do Projeto de Lei da Câmara n.º 48, de 1948, que transforma a atual Imprensa Nacional em Departamento de Imprensa Nacional. (Com pareceres favoráveis, sob ns. 326 e 407, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NENHUM MOTIVO POLÍTICO NAS DEMISSÕES NA PREFEITURA DE PÁDUA

Um Desmentido do Sr. Amílcar Perlingeiro — Os Projetos Votados na Ordem do Dia — Abastecimentos Dagua Em Campos

A sessão de ontem foi aberta pelo sr. Leal Junior, às 14:20. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada sem correções, constando no expediente, lido logo em seguida, uma mensagem do governo encaminhando um projeto de lei por meio do qual são estabelecidas normas para o provimento, em caráter efetivo, de cargos de professor do ensino pré-primário e primário, de candidatos diplomados por Escolas Normais ou Escolas de Professores equiparadas a outras Escolas, no Distrito Federal e Territórios.

DISPENSA DE TRABALHADORES EM PÁDUA

O deputado Amílcar Perlingeiro, foi o primeiro orador a fazer uso da palavra na sessão de ontem, para responder às declarações do seu colega Roberto Silveira, relativamente a dispensa, por motivos políticos, de trabalhadores da Prefeitura do município de Pádua. Desmentiu que tais demissões tivessem sido motivadas por motivos políticos partidários, como pretendia fazer crer o sr. Roberto Silveira, e muito menos visaram qualquer represália ao governo, pelo fato deste ter nomeado autoridades pesadistas para o município. Lembrou que, a prova de que as demissões não tinham sido feitas por motivos políticos, reside no fato de que ainda agora, existem ocupando altos postos da Prefeitura, numero os funcionários pertencentes ao PSD.

O sr. Amílcar Perlingeiro pas

sou, depois a falar sobre a obra que vem sendo realizada pelo prefeito Procopio Sales, destacando os serviços de abastecimento de água num dos mais importantes distritos de Pádua, ate agora ao inteiro abandono.

A ORDEM DO DIA

Teve lugar a seguir a ordem do dia, que foi votada integralmente, com os seguintes projetos e indicações: projeto n.º 137, dispondo sobre a extinção do 1.º Ofício de Justiça da Comarca de Pirai e da do outro providências. Aprovado em 1.ª discussão. Indicação sugerida ao Poder Executivo a concessão de um auxílio de 100 mil cruzados ao "Clube dos Corações" em Marquês de Valença. Aprovada. N.º 124, considerando de utilidade pública o "Varzea Futebol Clube", com sede na cidade de Teresopolis. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 138, autorizando o crédito especial de Cr\$ 19.944,50, destinado ao pagamento da dívida contraída pelo Entrepósito de Leite de Petropolis com a Sociedade Cooperativa Agro-Pecuária de Sapucaia. Aprovado em 1.ª discus-

são. N.º 172 concedendo ao "Humaitá Atlético Clube", isenção do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" na aquisição de um imóvel. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 180 concedendo, no exercício vigente, a subvenção ordinária de Cr\$ 80.000,00 à Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro. N.º 68 dispondo sobre a preferência para a locação de barracas nos entrepostos mercados mercantílios e postos de abastecimento criados pela Secretaria de Agricultura. Aprovado em 2.ª discussão. Por último, o projeto n.º 191, concedendo no exercício corrente, subvenções ordinárias e extraordinárias às instituições de assistência social não consideradas anteriormente. Aprovado em 2.ª discussão.

AGUA PARA CAMPOS

Em explicação pessoal, falou o sr. Togo de Barros para comunicar à Casa o fato de ter o prefeito de Campos contratado uma companhia especializada para solucionar definitivamente o serviço de abastecimento d'agua naquele município.

Constitucional Para o Tribunal de Recursos o "177" da "Polaca"

Por 5 Votos Contra 3 — Julgamento Por Turma, Em Especie, Dos Recursos

Em reunião plena do Tribunal Federal de Recursos foi julgada, ontem, em sessão extraordinária, a apelação interposta pela União Federal à ação ordinária que o consul Pinheiro de Vasconcelos promovia anulação do ato que o aposentou por força do artigo 177 da Constituição de 1937.

Não tendo comparecido na sessão anterior o ministro Rocha Lagoa, que pedira vistas dos autos, deu lugar ao adiamento desse julgamento quando já se haviam manifestados os ministros Sampaio Costa, relator, Armando Prado, Macedo, e dando pro-

vimento a apelação, e os ministros Cunha Vasconcelos, Arthur Marinho, e Frederico Russel, no impedimento do ministro Cunha Melo, negando provimento.

Após o início dos trabalhos da pauta, teve lugar a apuração pelo presidente dos votos dados à decisão do sumário julgamento, sendo o resultado final: 5 votos contra 3, decidindo pela improcedência da arguição da inconstitucionalidade do artigo 177.

Ficará para julgamento, pelas turmas, em especie, os recursos apresentados.

NÃO SE TRATA DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

ESCLARECIMENTOS FORNECIDOS A IMPRENSA PELO VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE IMPOSTO SINDICAL

O vice-presidente da Comissão de Imposto Sindical, sr. Ayrão de Sales Coelho, prestou, ontem, à imprensa, os seguintes esclarecimentos, a propósito de um inquérito que teria sido determinado por aquela Comissão, no Serviço de Recreação Operária:

— "Para elucidação do assunto, é suficiente que se transcreva os termos da resolução da Comissão de Imposto Sindical, que está assim concebida: 'A CIS, ao examinar o processo numero MTIC, 655.030-48, no qual o senhor conselheiro Calisto Ribeiro Duarte, denunciando acusações feitas à CIS por representantes trabalhistas, nas reuniões promovidas pelo senhor ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, realizadas às terças-feiras no auditorio do Ministério e pelo diretor da Divisão Cultural do Serviço de Recreação Operária em que dá o conhecimento, também através das publicações do 'Diário Oficial', de varias resoluções do Conselho Central do referido Serviço, nas quais se declaram serem deferidos os pedidos feitos, salvo se a CIS não aprovar o reforço de verba solicitado pelo SRO, propõe a nomeação de uma subcomissão para, junto ao SRO, ver quanto às suas necessidades imediatas, quais os motivos que

determinaram o consumo da verba prevista no orçamento e providenciar no sentido de ser verificado quanto gastou em doações, auxílios e festividades, assim como o quantum das folhas de pagamento no semestre vencido, sugerindo medidas financeiras que possibilitem o SRO a cumprir suas finalidades junto aos Sindicatos'.

Como se vê, não se trata de Comissão de Inquérito, mas sim, de subcomissão para verificar os fatos acima descritos nos termos da própria resolução da CIS."

D. Spincsa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-6578. Das 13 às 19 horas.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais. AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Eplanada)

N.º 201-4.º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

Tela: 22-7919 e 42-1577

Nas Livrarias ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA DA COLÔNIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL. Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94. Preço: Cr\$ 50,00.

NÃO É NECESSÁRIO MATAR INICIATIVAS PARA SALVAR OS TRANSPORTES AÉREOS



O embaixador Muniz de Aragão fala ao redator do DIÁRIO CARIOCA sobre a situação do povo inglês

OBJETIVO DO APÓS-GUERRA INGLÊS: INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA

Importantes Declarações do Embaixador Muniz de Aragão ao DIÁRIO CARIOCA — Restauração da Indústria Civil — O Papel da UNESCO no Scerguimento Moral do Mundo

Há mais de um mês que o embaixador Muniz de Aragão se encontra no Rio, hospedado na residência do sr. Rodrigues Alves Filho.

O embaixador do Brasil em Londres falou-nos ontem sobre a Inglaterra de após-guerra. Declarou-nos, de início que o problema capital da atualidade inglesa é o de retransformar a indústria belica em indústria civil, e que esse trabalho se realiza com assombrosa rapidez.

— "Um país que suportou a conflagração mundial durante três anos até o período de ajuda dos Estados Unidos, a todo instante necessitando dos 'leas lands' raramente se deixaria abandonar após a contenda no marasmo das nações comuns.

2 Refinarias da França Para o Brasil

O DIÁRIO CARIOCA noticiou, em primeira mão as negociações pelo Brasil na França para compra de duas refinarias de petróleo, divulgando as declarações do sr. Maria Bittencourt Sampaio por ocasião do 10.º aniversário do DASP. Naquela ocasião o sr. Maria Bittencourt, em discurso, na presença de todos os servidores do Departamento, disse que o Brasil adquiriria refinarias na França por preços 18 vezes menores que os oferecidos pelos Estados Unidos.

Confirmando a nossa notícia, no Catete foi ontem distribuída à imprensa a seguinte nota: "O presidente da República solicitou ao ministro da Viação que, com urgência, promova entendimento conjunto com o ministro geral do L.A.S.P. presidente do Conselho Nacional do Petróleo e presidente do Banco do Brasil, para estudo da utilização das moedas compensatórias existentes na França, com o objetivo de serem adquiridos até cento e três locomotivas francesas do tipo que, na forma dos pareceres técnicos, mais vantagens ofereça, bem como duas grandes refinarias de petróleo. Solicitou ainda, o presidente da República, que as conclusões do estudo sejam consubstanciadas em projetos de atos necessários à efetivação imediata das providências requeridas, que deverão estar ultimadas, definitivamente, antes de trinta e um do corrente mês".

Caravelas: Porto de Escoamento da Produção de Minas Gerais

Atendendo os constantes apelos dos representantes das classes produtoras da região norte de Minas Gerais, no sentido de serem adotadas medidas que permitissem o escoamento dos produtos dessa região, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e o sr. Cláudio José Luz, vice-presidente da Associação Comercial, estiveram ontem em uma reunião com o governador Milton Campos, quando discutiram as possibilidades de ser assinado um convenio mineiro-bahiano para o escoamento de grande parte da

Basta dizer que o esforço de reindustrialização do material civil já foi 90% coroado de êxito, apesar da pouca distância que o separa da guerra".

O PROGRAMA INGLÊS DO APÓS-GUERRA — "Melhorou a situação alimentar do povo britânico ou maiores sacrifícios estão sendo exigidos?"

O embaixador Muniz de Aragão responde prontamente:

— "Todos os esforços estão sendo empregados no sentido de reduzir o consumo interno de mercadorias e consequentemente de alimentos a fim de aumentar a exportação. Por outro lado observa-se que a Inglaterra procura fabricar todas as matérias primas de que necessita, para adquirir a sua independência econômica. Mas seria exagero afirmar que o povo inglês se encontra plenamente satisfeito com as necessidades, des por que está passando: a que o salva, entretanto, é a sua fleuma tradicional... Quanto aos alimentos, continua ainda o incomodo processo de racionalamento por meio de cupões; mas em março, quando eu ainda me encontrava lá, o pão não era mais racionado. Quanto ao progresso das indústrias navais, devo dizer que tive oportunidade de visitar inúmeros estaleiros inclusive fabricas de automoveis, e minha impressão de tudo isso foi a de que na Inglaterra já se processa um visível levantamento de suas antigas forças materiais, que constituíram um vasto poderio econômico em todo o mundo".

PROJEÇÃO DO BRASIL — Inquirido sobre se o Brasil encontrava real projeção na Inglaterra contemporânea, esclareceu o ilustre entrevistado que não há imprensa portuguesa ou brasileira no seu território, mas o "Jornal da Câmara do Comércio", editado em língua inglesa, informa perfeitamente sobre os acontecimentos comerciais de nosso país e de Portugal. — "Além disso — arrematou — os membros da Embaixada recebem o Boletim Radiográfico do Ministério do Exterior, um relatório diário dos acordos e transações que se efetuam no Brasil".

Após uma pausa, salienta que fundou juntamente com alguns brasileiros residentes na Inglaterra uma agremiação que tem por finalidade ensinar o português, incentivando o intercambio estudantil entre os dois povos. A

produção do norte de Minas Gerais pelo porto de Caravelas.

Completando os entendimentos realizados com o governador mineiro ontem, os srs. João Daudt de Oliveira e Cláudio José Luz apresentaram o problema ao governador Cláudio Menezes Barreto. Da Bahia, também interessado na assinatura de um convenio entre os dois Estados, permitiu que ambos os senhores, em nome do governador mineiro, fossem ao governador baiano para a assinatura do referido convenio.

Harmonizam-se os Interesses de Grandes e Pequenas Empresas

A Substituição do Sistema Atual Traria Encargos Novos a Companhias Já Sobrecarregadas de Preocupações — Linhas Subsidiárias

Impressionado com a ineficiência dos transportes terrestres, no Brasil, o deputado Plínio Cavalcanti pronunciou ontem um discurso, na Câmara, batendo-se pelo monopólio dos transportes aéreos. Pleiteia, além disso, subvenções e outros favores para os beneficiários do monopólio, mas, não há indicações precisas sobre a quem devem caber as boas graças do governo, donde se depreende

que conserva a discussão em termos gerais, talvez em consequência de sua sutil observação pessoal de que "Os meios de transporte constituem, hoje, fator indispensável de criação de riqueza, principalmente porque eliminam a desutilidade imposta pela própria distância". DO ESTADO OU DAS GRANDES COMPANHIAS

A defesa de um sistema de monopólio ora feita por alguns jornalistas e parlamentares recai sobre o sr. Plínio Cavalcanti uma emenda que confunde um pouco: o aditamento do adjectivo "razoável". Contudo, razoável ou não, o monopólio só poderia ser entregue ao governo ou as grandes companhias, extinguindo-se todas as outras, de capitais nacionais, ora em atividade.

SUBSTITUIÇÃO — Em reportagem anterior dizíamos que os interesses de grandes e pequenas empresas não se opõem, ao contrário, se completam. As grandes companhias possuem suas linhas internacionais e consequentes rendas e preocupações técnicas. Para que assumissem o controle de todas as linhas de penetração, no Brasil, teriam de criar departamentos autônomos. Esses departamentos seriam, em ultima análise, outras tantas pequenas companhias, substituindo as existentes com vantagem unicamente para os monopolistas, que dariam preços à sua vontade.

Concluindo, diz o embaixador Muniz de Aragão: "A obra da UNESCO é talvez o maior empreendimento surgido em consequência da guerra, e a humanidade tudo espera da sua eficiência para o seu reerguimento moral e material em benefício dos povos cujo nível intelectual prescinde de maiores conhecimentos artísticos, científicos e culturais".

(Conclui na 8ª Pag.)

QUASE TRÊS MILHÕES DE SACAS DE CAFE' REJEITADAS PELOS EE. UU.

"PRECISAMOS ESCOAR O CAFE' 'ROCADO", SALIENTA O DIRETOR DA FARESP — CONGELAMENTO DE MOEDAS

S. PAULO, 13. — (Do correspondente) — Em recente palestra com o diretor da Car-

Dinheiro Para os Repatriados

Sendo imensos os pedidos de informações quanto a remessa para a Alemanha de dinheiro destinado a repatriados que demandam ao Brasil a Cruz Vermelha Brasileira dá conhecimento aos interessados das seguintes informações recebidas do seu delegado na Alemanha, coronel Aurelio de Lyra Tavares:

"De acordo com a legislação em vigor, não é permitida a entrada de divisa estrangeira na Alemanha. Mesmo quando se trata de repatriados de pessoas acreditadas oficialmente, substituem-se os dólares por moeda especial, de idéntico valor, que é tem curso nos estabelecimentos aliados da Alemanha. Como, por outro lado, os dólares enviados para Consula, dos dois portos de escala são entregues, em regra, na moeda nacional do país (francos franceses, francos belgas ou escudos) costumam os interessados no Brasil enviarem, por intermédio do Comandante do navio, pequenas quantias destinadas a ocorrer a despesas extraordinárias de viagem de determinados passageiros, no caso em que se conhece, previamente, o navio em que viajará o beneficiário. No caso especial de passageiros em trânsito pela Suíça, convém esclarecer que depositada qualquer importância nos bancos suíços, poderá o beneficiário, devidamente identificado, recebê-la em dólares ou 'travellers', cheques".

Declara o diretor da FARESP que há regular escoamento de cafés bons, restando procurar uma saída para os cafés inaceitáveis pelo mercado americano. Se não chegarmos a esta

solução, o estoque no fim da safra será imenso no porto de Santos.

600 MILHÕES DE CRUZEIROS — Concluindo, declara o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, lavrador de café em Jau e diretor da FARESP, iniciou suas declarações afirmando que não se justifica o pessimismo com referência à estabilidade do mercado cafeeiro. Diz ele que há uma situação anormal na composição de nossos estoques, em função da preferência dos consumidores, restando, portanto, 2.600.000 sacas de café inaceitáveis pelo mercado dos Estados Unidos.

ESCOAMENTO DO CAFE' VENDEVEL

"Sobre o escoamento dos cafés inferiores — prossegue o sr. Salvo Pacheco — devemos estudar uma modalidade de venda para os mercados europeus, já que não existe razão para o governo suspender o desconto de cambiais. Se não encontrarmos compradores para o nosso café brocado, certamente levaremos a ruína os lavradores e ao próprio Estado.

Declara o diretor da FARESP que há regular escoamento de cafés bons, restando procurar uma saída para os cafés inaceitáveis pelo mercado americano. Se não chegarmos a esta

Credito Especial Para Contribuição do Conselho Internacional do Trigo

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de contribuição ao Conselho Internacional do Trigo.

A POLÍTICA

A CONVENÇÃO NACIONAL DA UDN NA OPINIÃO DOS LÍDERES PAULISTAS

"ELE VOLTARÁ..." A NOVA CAMPANHA QUEREMISTA — REUNIÃO NO CATETE — CASSADO O MANDATO DA VEREADORA



S. PAULO, 13. (Asapress) — O deputado Auro Soares de Moura, líder da UDN na Assembleia Estadual, declarou ao chegar a São Paulo, em companhia de outros próceres udenistas paulistas que participaram da Convenção Nacional do Partido, o seguinte: "Antes de tudo, devo salientar a participação do senador Jos é Américo, figura eminente de brasileiro e idealista, sempre atento aos nossos problemas e necessidades. Foi, sem dúvida, a figura máxima da reunião, e seu discurso bem reflete a presente situação política brasileira."

"ELE VOL TARA..."

S. PAULO, 13. (Asapress) — Espera-se para breve o lançamento da campanha queremista em São Paulo, devendo a mesma ter início por ocasião da posse do novo diretório estadual do PTB, presidido pelo deputado Porfírio da Paz. O sr. Frota Moreira, integrante do novo diretório, deverá tomar parte ativa nessa campanha.

REUNIÃO NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em reunião conjunta, presidida pelo chefe do Governo, os ministros da Viação, sr. Clovis Pestana, e Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura e o senador Fernando Tavora, tratando de assuntos atinentes à Comissão de Irrigação do Nordeste.

CASSADO O MANDATO DA VEREADORA

S. PAULO, 13. (Asapress) — Informar de Guarulhos que a Câmara Municipal cassou o mandato da vereadora Ernestina del Bueno, da bancada do PSD, por ser faltosa e não ter dado importância às advertências que lhe foram feitas por esse motivo. De acordo com o art. 25 da Lei Orgânica dos Municípios, essa vereadora incorreu na penalidade comina-

Quinze Dias de Prazo ao P R P. Para Apresentar Sua Defesa

Esteve, ontem, pela manhã, no Tribunal Superior Eleitoral, o senador Vilas Boas, autor da representação contra o Partido de Representação Popular, já convertida em processo, no sentido de acompanhar o andamento dos trabalhos. De acordo com a lei, aquela Corte resolveu abrir vista pelo prazo de 15 dias, ao citado partido, para apresentação de sua defesa.

da, ou seja, a cassação do mandato.

A Câmara Municipal consultara, antes, o TRE, tendo este respondido que a aplicação do citado artigo competia à Câmara.

O fato está causando viva impressão em todo o Estado, e parece ser inédito nos annais parlamentares do Brasil.

FORÇA E LUZ PARA GOIANIA

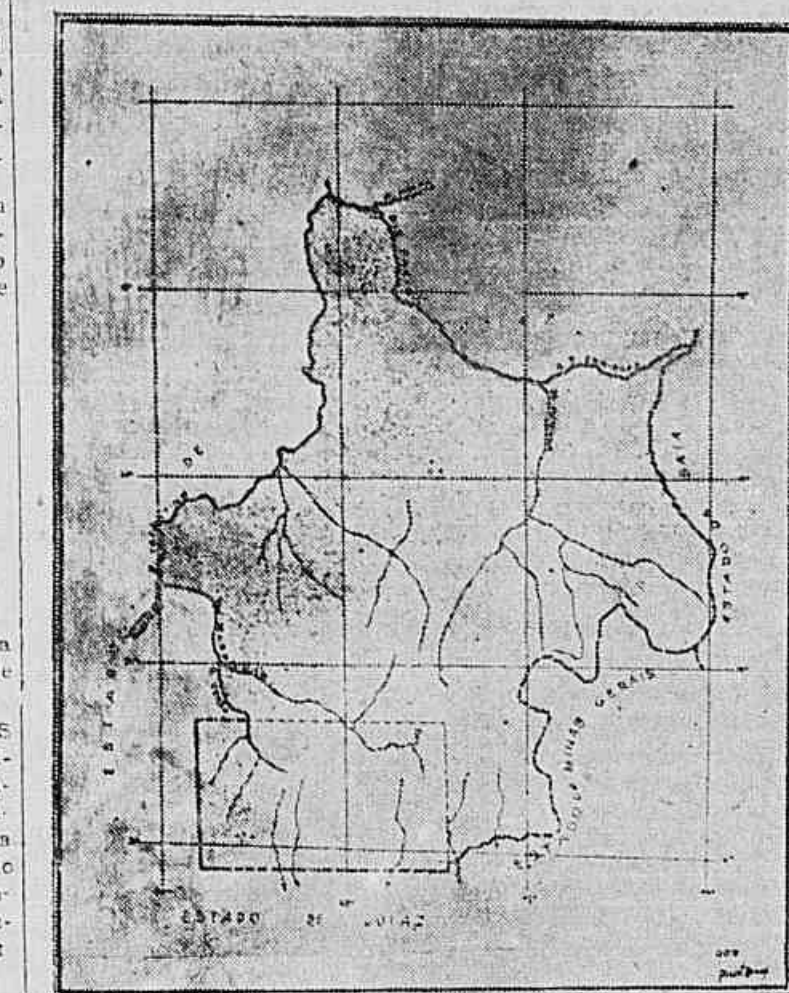
GOIANIA, 13. (A. N.) — Foi aprovado em última discussão, pela Assembleia Legislativa, um projeto de autoria do deputado Castro Costa, do PSD, pelo qual o Poder Executivo autoriza a nomear, dentro de 10 dias, uma comissão de 3 juristas, para estudar o contrato firmado entre o Estado de Goiás e a Empresa Força e Luz de Goiania, bem como opinar sobre a conveniência da encampação daqueles serviços pelo poder publico. No caso de ser favorável o parecer da comissão, o Estado encampará o

contrato ainda no corrente ano, de acordo com os prazos fixados no projeto.

Falta de Garantias.

ARARUAMA, 13. (D. C.) — A Câmara Municipal deste município suspenderá os seus trabalhos, dentro de alguns dias. Essa a resolução que será aprovada, por falta de garantias.

A atitude que será tomada pela Câmara Municipal de Araruama, prende-se ao fato de ter sido nomeado, há dias, para substituir o suplente de sub-delegado local, no momento em exercício, o cidadão Dailio Barbosa, homem conhecido como elemento de péssimos antecedentes, já tendo sido demitido da Prefeitura do município como funcionário incompetente e relapso.



LOCALIZAÇÃO DA FUTURA CAPITAL DA REPÚBLICA NO ESTADO DE GOIÁS

O Rio Teria o Destino de Nova York — Area de 77.000 Quilômetros Quadrados e População Prevista de 150.000 Habitantes

A Comissão encarregada de escolher o local para onde deve ser transferida a capital da República, em suas conclusões apresentadas ao presidente da República, elegeu uma área de 77.000 quilômetros quadrados no Estado de Goiás, compreendendo as divisas com os Estados de Minas e Bahia. Na área escolhida fica o retângulo demarcado pela Comissão Grus em 1893.

APROVAÇÃO DO LEGISLATIVO

Para a mudança falta agora o Legislativo aprovar a escolha, marcando a data para a transferência dos serviços oficiais.

OS LIMITES

As divisas do novo Distrito Federal são as seguintes: partindo da confluência do rio Tocantins com o Paraná, vão por este acima até a confluência do rio São Dor, e por este acima, até a sua nascente, na

Serra Geral. Daí, pela divisa Goiás-Bahia, e depois pela de Goiás-Minas, até o marco 15 na confluência do rio Bateria com o rio Preto; por este acima até a confluência do rio São Bernardo e por este até a interseção do eixo norte e leste, até a sua interseção com o rio Verde e por este abaixo até a sua confluência com o rio Maranhão e por este abaixo até a sua junção com o rio das Águas, dando origem ao caudaloso Tocantins. Pelo Tocantins abaixo, as divisas do novo Distrito vão até o seu ponto de partida na confluência do rio Paranaíba demarcado.

SUPERFÍCIE

O atual Distrito Federal tem uma superfície aproximada de 1.300 km², o demarcado pela Comissão Grus teria 14.400 km² e o novo Distrito teria 77.000 quilômetros quadrados, incluindo os 14.400 anteriormente re-

servados para a localização de capital da República. WASHINGTON E NOVA YORK — A Comissão prevê que a nova capital do Brasil será, com Washington, o local durante muitas décadas, uma pequena cidade administrativa, que terá inicialmente uns 150.000 habitantes e cuja população, de acordo com as normas técnicas modernas, não deverá ultrapassar o teto de 200.000 habitantes. Os habitantes deverão habitar os 14.400 acres dos arredores da nova capital.

Do Rio estará reservado na América do Sul o site escolhido para Nova York no Norte, o dia em que as águas do rio e suas margens se tornarem uma população urbana com um desenvolvimento econômico e financeiro de um país vitalizado, com o interior valorizado.

FORA DO CONTROLE DO DANÚBIO OS OCIDENTAIS

A POSSE DO PRESIDENTE NATALICIO GONZALEZ NO PARAGUAI

Um Escritor Que Chega à Suprema Magistratura do País Vizinho — Notas Biográficas

Juan Natalicio Gonzalez, que amanhã assumirá a suprema magistratura do Paraguai, é um dos maiores escritores de toda a América. Sua cultura assombrosa.

É bilíngue apassional, é autor de numerosas obras. Sua biblioteca de autores americanos antigos e modernos é uma das mais completas de todo o continente. Lê os clássicos franceses e vive em contato com os filósofos gregos e latinos. Fala com desembaraço e autoridade de Aristóteles e Platão de S. Tomaz e Santo Agostinho continuadores, dentro da Igreja, das tendências filosóficas daquela.

Retraído, monossilábico à primeira vista, é, entretanto, um espírito verdadeiramente encantador, a intimidade, a sua intensamente a sua pátria e é o ídolo dos "pes descalços". Conhece, por ter-lhe estudado a fundo, os problemas que afligem ao Paraguai; sabe das necessidades dos camponeses — sua obra no Ministério da Fazenda cuja pasta acaba de abandonar para assumir o governo do país teve como corolário uma reforma agrária de grande transcendência, sintetizada na seguinte frase: "Dá terra a quem quer trabalhar".

Natalicio Gonzalez é o líder absoluto da ala jovem do partido Colorado. Representa a fração dinâmica, renovadora e pujante do partido tradicional. Filho de Pablo Gonzalez e Benita Paredes, nasceu em Villaria a 8 de setembro de 1897, contando, portanto, 51 anos de idade ainda incompletos. Fez seus estudos primários e secundários em sua cidade natal.

Em 1914 transferiu-se para Assunção, onde iniciou sua vida jornalística. Dois anos mais tarde ali tomou as primeiras aulas de direito, trabalhando simultaneamente como chefe de redação do jornal "General Caballero" que tinha como diretor, o dr. Juan Manuel Pintos e como redatores, Enrique Soano Lopez, Ignacio A. Peña e Juan O'Leary. Nesse período, publicou seu primeiro trabalho literário que lhe deu, por sinal, notoriedade, um estudo sobre Soano Lopez intitulado "Soano Lopez e outros ensaios".

Pertenceu ao grupo literário que lhe deu, por sinal, notoriedade, um estudo sobre Soano Lopez intitulado "Soano Lopez e outros ensaios". Pertenceu ao grupo literário formado por Leopoldo Centurión, Roque Canese, Fabo Max Lufman e José D. Mirauda, atual diretor de "El País". Dirigiu ainda o jornal "Patria", órgão oficial do partido.

Em 1910 chegou a Buenos Aires, contratado por uma empresa editorial. Visitou o Brasil e a França em 1924, na qualidade de redator principal da referida organização jornalística. Dois anos depois voltou ao Paraguai, tendo sido, então, eleito deputado federal. Em 1929 esteve novamente em Paris no desempenho de outra missão jornalística.

Em 1930 assumiu a direção do jornal "La Nion" em companhia do conhecido escritor Victor Merinigo. Mas em outubro do ano seguinte, em consequência de serias divergências de natureza política, abandonou o país e foi viver no estrangeiro. Radicou-se, então, em Buenos Aires, onde fundou a "Editorial Guaraní", que publicou,



Presidente Natalicio Gonzalez

Job sua orientação, as obras clássicas da história da América e da literatura paraguai.

Durante a guerra do Chaco ofereceu patrioticamente os seus serviços ao governo que o avelou, confiando-lhe importantes missões de delicado desempenho.

Terminado o conflito, Natalicio Gonzalez voltou ao exílio, onde continuou a frente de sua empresa editorial.

Juan O'Leary, consagrado escritor paraguai, falando sobre a personalidade do novo presidente, assim se manifestou: "Cheio de fé em si mesmo orgulhoso em sua modestia, altivo em sua humildade, ajusta sua vida a uma moral inflexível, que deve servir de exemplo à nossa juventude. Só no mundo sem outro patrimônio senão aquele que Deus lhe pôs no cérebro e no coração, é admirável por suas virtudes íntimas, pela ordem e o método de sua vida, pela constância com que forja sua personalidade, com seus próprios elementos, sem a ajuda de ninguém, perseverante".

(Conclui na 8.ª pag.)

SOLUÇÃO PACÍFICA DOS LITÍGIOS NA AMÉRICA RECLAMAÇÃO DA REPÚBLICA DOMINICANA NO COMITÊ INTER-AMERICANO

WASHINGTON, 13 (De Viação P. Wilber, correspondente da U. P.). — A República Dominicana apresentou uma a uma ao Comitê Inter-Americano para a solução pacífica dos litígios algarine que altos funcionários e empregados públicos cubanos foram os cabeças do "complot" organizado em

Derrotados a Inglaterra e os EE. UU. na Conferência de Belgrado O Grupo Soviético Venceu Por 7 a 3 — Rejeitada a Emenda Norte-Americana

BELGRADO, 13 (De Jan. drich, correspondente da U. P.). — O grupo soviético, que constitui maioria na Conferência do Danúbio, aprovou uma moção que exclui as potências ocidentais da nova Comissão de Controle do Rio Danúbio.

Pela votação de 7 a 3, aprovou-se o artigo 3º do anteprojeto apresentado pela Rússia, a aceitar como base para as deliberações sobre a nova Convenção.

O citado artigo propõe que a Comissão esteja composta exclusivamente, pelos países danubianos.

Por igual votação, rejeitou-se a emenda norte-americana, que concederia posto na referida Comissão as potências ocidentais.

Mais tarde, o delegado lu goslavo rejeitou a proposta britânica para que Belgrado seja a sede da Comissão do Danúbio e apoiou a proposta russa no sentido de que sede da Comissão seja em Galatz, na Rumania.

A noite, o delegado soviético, Andrei Vishinsky, lançou um violento ataque contra o "Plano Marshall", cuja tradução foi lida na sessão desta manhã na qual Vishinsky diz que o "Plano Marshall constitui uma ditadura econômica sobre os países mais débeis economicamente e que esta ditadura reflete também nas exigências diretas aos países que recebem empréstimos de acordo com o citado plano a respeito da atuação interna e internacional desses Estados".

Acrescentou Vishinsky que é por demais conhecido que o governo trabalhista britânico se viu forçado a abandonar seus planos de socialização e nacionalização das grandes indústrias do Ruhr, medida esta que o governo britânico foi um defensor inquebrantável durante o período de 1945 a 1946, os quais foram os pontos básicos da plataforma do Partido Trabalhista Britânico.

Em certos ramos da indústria norte-americana, 25 por cento da mão de obra se dedica a produzir para a exportação.

Disse que a União Soviética não podia estar de acordo com o Plano Marshall porque isso significa "a perda da in

dependência econômica e política dos países participantes".

O delegado soviético também se opôs à emenda ao artigo 5º proposta pelos ocidentais solicitando a admissão na Comissão do Danúbio da Alemanha e Áustria, aduzindo que esses países não devem ser admitidos senão depois da assinatura do Tratado de Paz.

CAVENDISH CANNON, delegado norte-americano, respondeu a Vishinsky dizendo que "o que o sr. Vishinsky não menciona são os milhões de toneladas de navios norte-americanos transferidos para os países europeus desde o fim da guerra".

As frota mercantes dos países europeus estão sendo ampliadas e empregadas em sua utilidade devido ao Plano Marshall, que mantém um grande volume de tráfego com estes países.

A que diminui continuamente é a frota mercante norte-americana, que continuará diminuindo à medida que forem aumentando as frota mercantes europeias.

Cannon prosseguiu dizendo que "surpreende-me que o sr. Vishinsky apresente este assunto do tráfego marítimo, posto que, com toda a certeza, sabe que o seu país, em seus navios, dá preferência sobre todos os outros navios aos que arvoram a bandeira soviética. Uma grande parte desses navios pertence aos Estados Unidos, que os entregaram aos russos durante a guerra, de acordo com a Lei de Empréstimos e Arrendamentos".

Acusa a Ucrânia os EE. UU. de Violar o Tratado de Paz A DEVOLUÇÃO DE TRIESTE À ITÁLIA — DEBATES NA ONU

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.). — O delegado da Ucrânia ao Conselho de Segurança, Dimitri Manuiskii, rejeitou a proposta dos Estados Unidos no sentido de que Trieste seja devolvida à Itália e declarou: "A minha delegação insiste no pronto estudo dos candidatos ao posto de governador de Trieste".

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha responderam anteriormente à queixa da Iugoslávia de que os anglo-americanos conspiram para entregar Trieste à Itália, arguindo que o impasse impediu até agora a nomeação

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e i N S)

O PAPA FARÁ TRÊS IMPORTANTES DISCURSOS EM SETEMBRO PRÓXIMO ACORDO DE IMIGRAÇÃO ITALO-ARGENTINA — AS COLONIAS ITALIANAS — A RELIGIÃO NA HUNGRIA

Soubese, ontem, em Castel Gandolfo, através uma proeminente fonte da Casa Pontificia, que Sua Santidade, o Papa Pio XII, está preparando três importantes discursos, os quais pronunciará durante a primeira quinzena de setembro próximo.

O primeiro desses discursos será difundido em alemão pela emissora do Vaticano ao 1º Congresso Católico Alemão de que tem início a guerra, a ter lugar em Laiz.

ACORDO DE IMIGRAÇÃO ITALO-ARGENTINO. Depois de poucas semanas, segundo declararam, ontem, em Roma, altas fontes oficiais, se a conclusão de um novo acordo de imigração italo-argentina, ampliando o dos outros acordos entre os dois países. O novo acordo estipulará o número de emigrantes italianos, que irão para a Argentina, durante os meses restantes de 1948 e no decorrer do próximo ano com entendimentos entre companhias de navegação argentino-italianas para o seu transporte.

AS COLONIAS ITALIANAS. Leroy Pope, correspondente da "U. P.", em Nova York, escreve comentando que, agora, quando a Itália está privada das suas colônias, os aliados não podem decidir sobre o futuro destas últimas. As possibilidades são mínimas de a conferência reunida em Londres encontrar solução para o problema desses territórios norte-americanos.

Pelo tratado de paz, os signatários concordaram em que não fôr encontrada solução até o dia 15 de setembro, o qual será confiado à Assembleia Geral da ONU.

Acusa a Ucrânia os EE. UU. de Violar o Tratado de Paz A DEVOLUÇÃO DE TRIESTE À ITÁLIA — DEBATES NA ONU

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.). — O delegado da Ucrânia ao Conselho de Segurança, Dimitri Manuiskii, rejeitou a proposta dos Estados Unidos no sentido de que Trieste seja devolvida à Itália e declarou: "A minha delegação insiste no pronto estudo dos candidatos ao posto de governador de Trieste".

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha responderam anteriormente à queixa da Iugoslávia de que os anglo-americanos conspiram para entregar Trieste à Itália, arguindo que o impasse impediu até agora a nomeação

Os Arabes Responderão à Agressão

CAIRO, 13 — (United Press). — Funcionários árabes em Jerusalém informaram ao Alto Comitê Árabe de que esperavam uma ofensiva judia dentro de dois dias e que estavam dispostos a "responder à agressão". As notificações foram feitas por Ahmed Ali, governador militar árabe da parte antiga de Jerusalém, e Munir Adu Fadel, diretor de segurança pública na Palestina árabe.

O governador militar árabe na Terra Santa informou que os judeus lançaram um triplo ataque em Jerusalém na noite de quarta-feira, "à vista de Bernadotte". Acrescentou Adu Fadel que se acredita que os judeus tentaram chegar aos muros da Mesquita Al-Aqsa na esperada ofensiva.

Quem Não Anuncia Se Esconde



EXPOSIÇÃO DE QUADROS EM QUITANDINHA — Acaba de encerrar-se, em Quitandinha, onde foi coroada de pleno êxito, a exposição de quadros, ali realizada pelo conhecido e festejado pintor Barros, o Mulato. Grande número de pessoas percorreram aquela galeria de quadros, onde tiveram o prazer de admirar as excelentes realizações artísticas apresentadas pelo pintor patricio.

A RELIGIÃO NA HUNGRIA. Informa a R. di Clar, correspondente da "U. P.", em Budapeste, que o cardeal Mindszenty, prímaz da Hungria, declarou, em entrevista exclusiva, que a liberdade de religião, naquele país, tem sido sancionada pelo governo.

Por sua vez, o dr. Laszlo Bokai, sub-secretário do Ministério da Educação e dos Assuntos Religiosos, afirmou que a



Pío XII

Igreja, tradicionalmente, é anti-semita e anti-esquerdista, e que o governo não confia nela. TERMINOU A GREVE DOS EMPREGADOS EM HOTEIS.

A greve dos empregados de hotéis da capital italiana, adiantada ontem, durante a greve, que durou dois dias, os gerentes dos hotéis e suas famílias mantiveram os serviços essenciais e os hóspedes tiveram de fazer suas camas e se servirem de alimentos frios nas cozinhas.

Ontem, à noite, patrões e empregados chegaram a um acordo, sendo concedido o aumento de salários exigido pelos empregados.

ENTRINCHEIRADOS OS GUERRILHEIROS GREGOS. A fim de enfrentar o esperado ataque da 4ª Divisão do Exército Nacional, seis mil guerrilheiros estão entrincheirados ao pé do monte Grammos, no noroeste da Grécia.

A divisão já cruzou o rio Vourvianika, em tres pontos, e

oficiais americanos, junto às tropas do governo, dizem que chegou o "começo do fim" da campanha de monte Grammos. O general guerrilheiro Marcos Valadas tem sob o seu domínio, apenas, um território de 300 quilômetros quadrados e menos de uma dezena de aldeias.

LIBERDADE DE INFORMAÇÕES

Tres convenções sobre a liberdade de informações, elaboradas na recente conferência que ocorreu o assunto foi realizada em Genebra, patrocinada pela ONU, serão, devido a "obstrução" soviética, impedidas de serem adotadas, pelo Conselho Econômico e Social, antes do encerramento dos seus trabalhos, na última semana deste mês.

Como resultado do impasse leste-oeste, a delegação canadense, conforme se soube, propôs ao secretariado da ONU que a Comissão de Direitos Humanos do Conselho continue reunida em Genebra, depois do encerramento.

AMEAÇADA A AGRICULTURA BRITÂNICA. A agricultura britânica está ameaçada do seu pior desastre nos últimos cinquenta anos, devido a uma chuva contínua de vinte e quatro horas.

Em todas as ilhas Britânicas, os cultivos foram suspensos indefinidamente.

A Escócia está particularmente afetada, com mais de 2.500 quilômetros quadrados, inundando povoações, destruindo pontes e matando inúmeras cabeças de gado.

FLORENÇA ACOTADA POR VIOLENTAS TEMPESTADES.

As últimas horas de ontem, a região de Florença foi acotada por violentas tempestades de verão.

As autoridades informaram, também, saídas na zona de Siena destruíram quarenta por cento das plantações agrícolas locais.

Em Zano, no norte da Itália, as colheitas residenciais rurais foram danificadas pelas chuvas pesadas.

O rio Isarco transbordou em Castel Petradi e vários desmoronamentos bloquearam as rotas provinciais.

EXPLOSÕES NA ESCÓCIA.

Na Escócia, depois das mais fortes tempestades dos últimos anos, as enchentes causaram danos avaliados em milhares de libras esterlinas.

As rodovias ficaram intransitáveis em muitos trechos, onde os rios transbordaram.

Em algumas partes, as enchentes chegaram a inundar as colinas.

Em algumas partes, as enchentes chegaram a inundar as colinas.

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA EM S. PAULO

MAIS DOIS CURSOS POPULARES DO SESI

S. PAULO, 9 — No dia 5 do corrente, sob a presidência do sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Regional de São Paulo, foram realizados mais dois Cursos Populares do SESI nas dependências e para servir os operários da Cerâmica São Cecílio.

IIº ANIVERSÁRIO DO CONSELHO CONSULTIVO DO SESI

S. PAULO, 9 — Comemorando a passagem do 2º aniversário do Conselho Consultivo do SESI, o Departamento Regional de São Paulo, dessa instituição, ofereceu aos seus membros um almoço na Cozinha Distrital n. 2, do bairro do Ipiranga. Os conselheiros tiveram, assim, oportunidade de apreciar o tipo comum das refeições que são destinadas aos beneficiários do SESI.

Também foi oferecida uma visita às salas de instalações de Assistência Social "Roberto Simonsen", como o Hospital n. 1 e o Ambulatório Médico n. 4, instalados em prédios contíguos.

114 CLASSES DE CURSOS POPULARES

S. PAULO, 9 — Ascende a 114 o número de classes dos cursos populares mantidos pelo SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — SESI — em São Paulo, sendo 64 na capital e 50 no interior. As matrículas elevaram-se a 2.351 alunos. Prestaram exames 150 alunos, tendo sido aprovados 131.



Em 1.º LUGAR

na exportação inglesa!

A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin é a escolha de 1948! Peça-nos ainda hoje, uma demonstração.

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio

Telefones 25 2307 e 25 3622



Resultou num notável êxito o concurso promovido pela Rádio Nacional sobre o filme da Columbia "Sonhos Dourados". Luiz Augusto, com o seu novo programa cinematográfico naquela emissora registrou uma grande vitória, recebendo milhares de cartas, como atesta a foto acima. Nela vemos Orenio Tinoco Jr., chefe do Departamento de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinema, com o sr. José Roberto, da J. Walter Thompson e o sr. Luiz August, criador e locutor do programa "Cine Revista Coty" (Coty foi o patrocinador do concurso), examinando a enorme correspondência recebida.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO, 40-2º — TELS. 43.8096 e 23.1091

AS ARTES

PICASSO CERAMISTA

Antonio Bento



PARIS, julho (Pela "Air France") — A fama de Picasso é alimentada por uma publicidade vigilante, que está sempre inventando coisas a respeito de sua vida e de seus trabalhos. Um belo dia aparece nos jornais a notícia duma nova paixão do pintor, que teria viajado para Nice ou resolvido esconder o seu idílio num castelo qualquer. As vezes, o próprio Picasso escreve uma carta para o seu "marchand" ou para o seu secretário, anunciando a decisão irrevogável de tornar-se poeta ou escultor; ou então manda dizer que está estudando canto, pois descobriu que possui uma bela voz de barítono. A nova sensação é publicada na imprensa e todos lamentam que o grande artista tenha deixado de pintar. Tudo não passa de mera invenção, pois Picasso é um homem de vida mais ou menos regular e pinta ou desenha diariamente. Agora mesmo, os jornais de Paris estão noticiando que o mestre de "Guernica" resolveu abandonar a pintura. Qual o motivo dessa grave, dessa irreparável decisão para a arte moderna? Dá-se a perceber discretamente que se trata de uma questão de amor, pois Picasso tem nas veias o sangue quente dos espanhóis. Depois de haver encontrado a louca e "ravisante" mme. Suzanne Ramé, ceramista em Vallauris, uma cidadezinha dos Alpes Marítimos, o artista decidiu mais uma vez renunciar à pintura, para dedicar-se à cerâmica. E vêm, então, detalhes curiosos das invenções plásticas do mestre, em matéria de "serie". Certa manhã, enquanto tomava banho de sol na praia do Golfo Juan, Picasso teve uma idéia genial: resolveu então fazer um prato, que é a obra prima de sua última exposição, aberta agora em Vallauris, contando 350 peças diferentes. Uma assistência escolhida, segundo registram os jornais, tem viajado até lá, para ver as novas maravilhas plásticas do mestre, algumas das quais desafiam as leis do equilíbrio, apresentando formas extremamente complicadas.

Frequentemente, alguns dos visitantes ilustres querem ver o artista em pessoa. Quer se trate de um milionário americano, Lily Pons, Tyrone Power ou a duquesa de Windsor, o artista manda dizer ao visitante, pelo seu secretário, que não está disposto a recebê-lo, pois se encontra ocupadíssimo. E pede também desculpas pelo fato de não lhe ser possível vender qualquer dos seus pratos ou "potiches", que todos fazem parte de sua coleção particular.

Os visitantes retiram-se desolados e lamentam que o grande gênio tenha deixado de pintar. Enquanto isso, Picasso se tranca a sete chaves no "atelier" de M. e Mme. Ramé, cujos operários têm ordens de obedecer-lhe às instruções e caprichos. No "vernissage" da exposição de cerâmica, foi apresentado um cartaz enigmático, cuja tiragem, em litografia, atinge a cem exemplares. Os visitantes quebra a cabeça decifrando o mistério do cartaz, que custa naturalmente alguns milhares de francos. E assim a publicidade em torno da vida de Picasso é conduzida com habilidade, de modo a valorizar-lhe a produção. Qual será, no próximo outono, a última encarnação do artista? Até que ponto é sincero Picasso em suas continuas mutações? Sua inquietação permanente, suas contradições e seu drama são coisas sérias ou meros "trucs" de propaganda comercial? Seja o que for, Picasso continua resumindo ou representando em sua obra a angústia, o desequilíbrio e o romantismo da arte contemporânea.

O TEATRO

"NÃO SEI CHORAR" ESTREIA DIA 17 NO SERENADOR

Últimas representações, hoje, amanhã e depois no teatro Serenador, da linda comédia de André Birabeau — "Beljos Perdidos", na versão brasileira de José Wanderley, por Palmirim e seus artistas. Terça-feira da próxima semana, dia 17 deste, às 20 e 22 horas, primeiras representações de "Não sei chorar" três atos de De Choulate Paiva, apresentação do primeiro original brasileiro da temporada com estreia no elenco de Antonio Marzulo e Ferreira Leite, ao lado de Palmirim, Itala Ferreira, Eugénia

Levy, Rui Viana e outros. Hoje grande vespéral, às 16 horas, de "Beljos Perdidos", último sábado da peça que constitui um grande êxito.

OSCARITO ENTRE OS "BOCAS NEGRAS", NO RECETO — A revista "Trem da Central", que vai à cena no próximo dia 18 no teatro Receto, traz no seu bojo grandes números que vão agradar ao mais exigente amante do bom teatro. Um deles é o de "Oscarito entre os Bocas Negras" constituirá uma fábrica de gargalhadas. Nesse quadro Oscarito se vê em mais lances e então se desenrolam cenas notáveis na "maloca" do teatro da rua Pedro I.

A MENTIRA TEATRAL — Está próxima a estreia de Chianca a Buenos Aires, VOCE SABIA que João Villaret veio ao Brasil pela primeira vez em 1929 com a Rey Colaço?

COISAS QUE INCOMODAM — O que "Trem da Central" traz no seu bojo.

O FILME DE HOJE — S. JOSÉ — "Torrentes de Paixão" Aurea Paiva.

O COMENTARIO DA NOITE — Por que esta exagerada demora da vinda das portu-guesas? perguntava ontem afito, o Osear Brito ao Antonio Vasquez.

— Eu acho que elas vêm no mesmo avião em que o Gago Coutinho atravessou o Atlântico em 1922.

Exposições

ISMAILOVITCH E MARIA MARGARIDA, no Ministério da Educação.

CAMPAO, no Palace Hotel. GASTAO FORMENTI, no Museu Nacional de Belas Artes.

Concerros

PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS", hoje, às 21 horas, no Municipal.

O. S. B., hoje, às 16 horas, no Municipal.

RECREAÇÃO POPULAR, 13 do corrente, às 10 horas, no Municipal.

O. S. B., 14 do corrente, às 21 horas, no Municipal.

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11.50 — 1.50 — 3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

REX — "Cluene" e "O monstro de Paris". Sessões a partir de 2 horas.

IMPERIO — "Os amores de Carmen", com Viviane Brasseur. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Torrentes de paixão", com Georges Marshall e Renée Faure. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Noite de angústia", com Hugo Del Carril. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

S. CARLOS — "O feticço da cigana", com Tino Rossi e "Uma noite no Folies de Los Angeles". (7ª semana) Sessões e partir de meia-dia.

METRO-COPACABANA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 1.50 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJOCA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11.50 — 1.50 —



Nesta fotografia do último número de "Sombra" vemos as senhoras Nenette de Castro, Nenona Grondona e Cesar Proença. — (Foto "Sombra")

SAIU SOMBRA

Número das Debutantes de 1948

HOJE EM TODAS AS BANCAS

O BOCO DAS ALMAS PERDIDAS

"O boco das almas perdidas", revista da 20th Century-Fox, na próxima segunda-feira, o um romance forte e realista, que nos conta os dramas que se escondem por trás das paredes de papelão e sarrafo dos mi-fúis.

É uma história dolorosa, por tem empolgante, intensa e desoladora, onde não existe nenhum traço de convencionalismo ou monotonia.

Os principais papéis são desempenhados com brilho por Tyrone Power, no aventureiro seu "carapulo", que não hesita em sacrificar quem quer que seja para realizar suas ambições — Joan Blondell, como a telepatia, que é por ele enganada — Coleen Gray, uma estrela que surgiu e abafou, como o único amor puro de sua vida — e Helen Walker, a mulher mais forte que o jogo de novo na surteira.

Baseado na famosa novela de William Lindsay Gresham, "O boco das almas perdidas", traz em suas cenas, tão bem dirigidas por Edmund Goulding, toda a angustiosa dramaticidade, todo o impressionante realismo que caracterizou o livro oferecendo aos seus intérpretes momentos de emoção, romance e expressão artística.

O CINEMA

BOB HOPE, O ATOR MAIS



Bob Hope estará sexta-feira, próxima, no cinema "Plaza", Parisienne, Astoria, Olimpia, Star, Ritz, Primor e Mascote, em "Que rei sou eu?", ao lado de Signe Hasso e William Bendix, é um dos melhores que já vimos em filmes de humor, e seu dinamismo, no rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Bob Hope, o irresistível comediante da Paramount, que veremos sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olimpia, Star, Ritz, Primor e Mascote, em "Que rei sou eu?", ao lado de Signe Hasso e William Bendix, é um dos melhores que já vimos em filmes de humor, e seu dinamismo, no rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Em todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema comichedade, com "sensa of humor" e seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Um todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema comichedade, com "sensa of humor" e seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Um todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema comichedade, com "sensa of humor" e seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Um todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema comichedade, com "sensa of humor" e seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Um todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema comichedade, com "sensa of humor" e seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Um todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema comichedade, com "sensa of humor" e seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Um todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema comichedade, com "sensa of humor" e seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Um todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema comichedade, com "sensa of humor" e seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Um todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema comichedade, com "sensa of humor" e seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Um todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema comichedade, com "sensa of humor" e seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

Um todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema comichedade, com "sensa of humor" e seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o recorde de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

MONSIEUR VINCENT UMA VIDA É UMA OBRA A SERVIÇO DOS SOFRI-MENTOS ALHEIOS!

"Ao realizar "Monsieur Vincent", Capellão das Galeras", diz Maurice Cluene, seu diretor — nada faz além de concretizar um velho sonho de infância que nasceu ao ver um documentário sobre as Irmas de Caridade assim como veio criado pelo estilo superior de Jean Anouilh — o adaptador e dialogista do filme, de parceria com Jean Bernar Luc — e pela invulgar personalidade artística de Pierre Fresnay, o protagonista ideal. Muita maior preocupação foi fazer esquecer a época: procurar que os vestuários e móveis fossem exatos, os costumes fiéis, mas deixando que o espírito vivesse, eterno e presente.

A miséria humana não tem idade, só tem estações. Dal vem todo o excepcional valor de "Monsieur Vincent", obra cinematográfica de fatura acima do invulgar, condição primeira e essencial, de interior e exterior, enfim, um verdadeiro monumento ao cinema, tanto no que diz respeito à interpretação, Fresnay — magnífico — Almé Clariond, Lise Delamar, Jean Debucourt, etc., assim como no que diz respeito à direção, em si, os diálogos — de uma vivacidade, de uma concepção, francamente extraordinária — e a reconstrução da época.

"Monsieur Vincent", Capellão das Galeras", é um desses filmes que muito nos faz crer na importância das "possibilidades" da arte cinematográfica. É realmente uma obra-prima. Apresentação de França Filmes para o dia 13 de setembro, nos cinemas Pathé, São José, Para-Todos, Vaz Lobo, Fluminense e Rio Branco (Niterói), simultaneamente.

ATRAÇÕES PARA O PUBLICO SOBRE O QUE ENCERRA O FILME "CIDADE NUA" (NAKED CITY), PRODUÇÃO DE MARK HELLINGER PARA A UNIVERSAL INTERNATIONAL.

"Cidade nua", é um filme poético de excepcional qualidade. Não é, como pode esperar, qualquer espetáculo, uma história comum de detetivismo, senão uma história única pela originalidade na maneira de tratar o tema desempenho e fotografia.

"Cidade nua", tem todas as características que distinguem seu produtor, o talentoso Mark Hellinger.

Força dramática, ousadia, completa novidade em seus ângulos cinematográficos, um

Ele "sentiu" muito bem a sua personagem, e temos a certeza de que agradará ao público.

Frank Sinatra e Alida Valli, entre os outros cantores.

(Consulte na 7ª pág.)

A SOCIEDADE

Com os Barões de Saavedra

Jacinto de Thormes



A casa é grande e magnificamente bem dividida. As paredes são orgulhosamente decoradas pelo espírito e a cóp dos melhores Portinari. Os donos da casa são os barões de Saavedra e aquele era dia de coquetel.

Quando hospitalidade e simpatia são, como neste caso, um hábito tanto quanto uma qualidade de excepcionais proporções, então o difícil para quem escreve é explicar precisamente isso, sair do lugar comum a todo custo, vencer a provável desvalorização das palavras, mostrar que "hospitalidade" e "simpatia" querem realmente dizer uma coisa e outra.

Se existem no Rio grandes casas (no sentido senhorial e nobre) certamente a dos barões de Saavedra é uma das que mais representam, uma dessas que nos vêm à memória quando buscamos o melhor, quando queremos, talvez, nos orgulhar de alguma coisa que pertence, por direito, ao que realmente chamamos de sociedade.

A esse grande coquetel estiveram presentes: SS. AA. II., d. Pedro e dona Esperanza; o embaixador da França e a senhora Guérin; o senhor Guilherme Guinle; o embaixador da Espanha; a princesa de Brancovan; o embaixador da Argentina e a senhora Cooke; o ministro das Relações Exteriores e a senhora Raul Fernandes; o ministro da Educação e a senhora Clemente Mariani; o senhor e a senhora Alberto de Faria Filho; o senhor e a senhora Cesar Proença; o senhor e a senhora João Proença; a condessa de Morcaldi; o conde das Galves; o embaixador Edmund da Luz Pinto; a senhora Ernesto G. Fontes; o senhor Manoel Bandeira; o senhor e a senhora José Nabuco; os príncipes de Czartowski; os marqueses de Barral; o senhor e a senhora Antonio Leite Garcia; o embaixador Nobre de Melo; o senador e a senhora Artur Bernardes Filho; o senhor e a senhora Otávio Souza Dantas; o senhor Luiz D'Orey; o ministro e a senhora Joaquim de Souza Leão; o senhor e a senhora Pedro de Melo Sabugosa; o senhor e a senhora Alfredo Siqueira Filho; o senhor e a senhora João Saavedra; o senhor e a senhora Alvaro Caia; o senhor e a senhora Vitor Lage; embaixador e a senhora Lourival Fontes; o senhor e a senhora Frank Sundt; o senhor e a senhora Jorge Vargas; o senhor e a senhora Vladimir Alves de Souza; o senhor e a senhora Guilherme da Silveira Filho; o senhor e a senhora Joel Monteiro; o senhor e a senhora W. Salem; o senhor e a senhora Denis Saint; as senhoras Osvaldo Cruz Filho, Nenette de Castro, Maria Luiza Melo, Maria José Laet, Luciano Crespi, Eugene Barrene; o senhor e senhora Carlos Laet, senhor Edgar Pessoa de Queiroz; o senhor e senhora Valtér Quadros (o senhor Quadros nesse dia juntou mais um aniversário à sua coleção particular); o senhor e senhora Julio Monteiro; o senhor e senhora Austregésilo de Aiaide; o senhor e senhora Roberto Marinho; o senhor Candido Portinari; o senhor e senhora Mac Crimon; ministro R. Bocaiva da Cunha; o senhor e senhora Henrique Brito e Cunha; o senhor e senhora Weber Cardoso Porto e muitas outras pessoas.

Foi certamente um grande e bonito acontecimento social, alegre no seu decorrer e que veio marcar uma divisa especial na estação de inverno deste ensolarado ano de 48.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: Luiz Galoti, procurador geral da Republica.

— Ministro Mario Cardoso de Castro.

— Jornalista Anibal Bonfim.

— Celso Zirpini.

— Afonso Segreto Sobrinho.

— Comandante João Delamare São Paulo.

— João Luiz dos Santos.

— Luiz do Rego Monteiro.

— Oromzimbo Xavier da Costa.

— Haroldo S. C. Monteiro.

— Alceblades de Souza Bastos.

— Valtér Bonfim.

SENHORAS: Maria da Gloria Migués Aiala.

— Maria Mercedes Fernandes.

— Luiza Rodrigues Lisboa.

— Aniceta Cardoso de Castro.

SENHORINHAS: Helena de Oliveira Soares.

— Edda Almeida.

— Dora Cardoso Lemos.

— Maria Terezinha da Fonseca.

NOIVADOS

Co. traram casamento, a senhorinha Durvalina Rosa de Araujo, filha da viúva Maria Messias de Araujo e Tertuliano de Araujo (já falecido), com o sr. Antonio Perpetuo Viaglim.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o do sr. Noa Rufino dos Santos, com a senhorinha Alcina Garcia Soares.

NASCIMENTO

Ismar, filho do casal sr. Eurides Alves Rodrigues, medico do Hospital Carmela Dutra, e de sua esposa, sr. Cesira (f. d. Rodrigues, professora municipal.

COMEMORAÇÕES

A REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE — CONDES DE MATOSINHOS E S. COSME DO VALE — Para realizar, amanhã, em comemoração ao 65º aniversário de fundação, a 9 horas da manhã, missa em louvor à sua Excelência Padroeira Nossa Senhora da Assunção no altar ereto na sede social.

VIAJANTES

Passageiros da Panair: Regressou, ontem, a Buenos Aires, o sr. José Pereira Kaitu, professor de neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires.

Partiu, ontem, para Buenos Aires, o jurista pernambuco sr. Anselmo Jover Peralta.

Seguiu, ontem, para Buenos Aires, prosseguindo pe-

ra Assunção, o engenheiro agrônomo Domingos Rotondaru, governador do Estado de Cojedes, o qual, especialmente convidado pelo novo presidente do Paraguai.

Passageiros da Pan American.

Seguiu para Buenos Aires, o sr. Alvaro Simões Lopes, técnico de educação rural do Ministério da Agricultura.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São Francisco Xavier, às 10 horas, a sra. Alda Santos e Silva; às 11 horas, a sra. Eliza Flora de Matos; às 16 horas, a professora Eurídice Alexandre Nunes, e o sr. Demeval Menezes.

No cemitério de Paqueta, às 17 horas, a sra. Margarida Máximo Leiras.

No cemitério de Inhaúma, às 13 horas, o sr. Rubens Agostinho da Silva.

Às 16 horas, a senhorinha Nanci Vieira, no cemitério de Jacarepagua.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Boaventura José de Carvalho, às 10 horas, no altar mor e outros altares da igreja do Santíssimo Sacramento na Avenida Passos.

No altar mor da Igreja da Candelária, às 11 horas, do sr. Gastão Meeksen.

Do sr. Raimundo Azevedo Serejo, às 8 horas, na igreja da Candelária.

No altar mor da Catedral Metropolitana, às 10.30 horas, da sra. Isabel Martins Pereira.

De Nelson Pompo de Campos, às 8.30 horas, no altar mor da Igreja da Candelária.

Na capela de Nossa Senhora da Vitória, da Igreja de Francisco de Paula, às 8 horas, do sr. Ibrahim Elias Bacha.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

BENZOMÉL

TYRONE POWER
NUM FILME INTENSO, DIFERENTE!
JOAN BLONDELL
DELEN WALKER
COLEEN GRAY

O BECO DAS ALMAS PERDIDAS
2ª FEIRA
AS 12.30, 3.50, 5.40 e 10.10

SÃO-LUIZ VITÓRIA RIAN CARIOCA

APRIL FILMS
Almas da Cortina de Ferro
Alida Valli
Rossano Brazzi
2ª FEIRA
HORARIO
2.430-7-930

Amores, Paixões, Ideologias
num filme sobre a revolução Russa!

Dirigido por G. Trepo Alexandrov

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO
Walter e Deborah
PIDGEEON-KERR
Angela LANSBURY

COPACABANA
150-3-50-6-8 10.15

TIJUCA
150-3-50-6-8 10.15

INVERNO D'ALMA
WINTER COMES

ESTE FILME NAO SERA ESTREIADO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

O RADIO

"DEDETIZAÇÃO"

Os chamados "programas humorísticos" das nossas principais "peças" constituem verdadeiros casos de polícia. Por diversas vezes tenho combatido desta coluna a maneira pela qual certos escrivães do nosso "sem-fio" vêm explorando o referido gênero, sem que até agora, medida alguma tenha sido tomada, no sentido de coibir tais abusos.

E só girarmos o "dial" do nosso rádio em determinados dias da semana, para tomarmos com um desses programas, repleto de piadas cabeludas, de ditos despalados, isto porque seus autores entendem que despertar hilaridade no público ouvinte, consiste, única e exclusivamente, em usar e abusar do sôrdido recurso de levar ao microfone tudo aquilo que conseguem extrair do atoleiro da imoralidade.

Está errado e de maneira alguma pode continuar sendo assim. O que vem se fazendo com o rótulo do "humorismo", não é humorismo, é safadeza, é sem-vergonhice, é falta de respeito para com o "radio-escuta".

Esquecem-se tais produtores e principalmente os diretores das nossas emissoras que, onde mais se ouve rádio é justamente em casa de família e já sabe: tacham um amontoado de pornografia de "programa humorístico", anunciam posposamente, transmitem com a roupagem da radiofonização, crentes de que realizarão uma grande coisa, um grande programa, que proporcionarão momentos agradabilíssimos aos ouvintes, quando na realidade conseguiram apenas provocar críticas as mais acerbas. Urge, o quanto antes, "dedetizar" tais programas e principalmente o cérebro mesquinho de seus autores. Que diabo, casa de família não é "tendinha" e nem tampouco botiquim da Lapa...

RICARDO GALENO

NOVIDADES

DA GUANABARA

Finalmente hoje será lançado pela Guanabara do ar, o programa Terra dos Deuses, destinado aos homens do campo, às populações rurais. Audição sobre agricultura, mas sem cunho didático, promete constituir meia-hora de grande interesse. Será irradiado às 17 horas.

Tribunal do ar estará hoje, como em todos os sábados, ao microfone da Guanabara do ar, apresentando uma nova peça policial de Benedito Edmundo, exatamente às 20 horas.

Altino Pimenta e seus Dedos Mágicos são a atração

PROGRAMAÇÕES

RADIO GUANABARA — 13.00 — Copacabana Clube; 15.00 — Esportes; 17.00 — Terra dos Deuses; 17.30 — Vespertal Dançante; 19.00 — Esportes; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Tribunal do ar; 20.30 — Dedos mágicos; 21.00 — Comentário do dia; 21.05 — Rádio Jornal; 21.10 — Rádio Baile; 3.00 — Encerramento.

RADIO NACIONAL — 20.00 — Dicionário Toddy; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Tranchan revista; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Casa da

Em férias os Artistas e Funcionarios Dos Estudios da Universal Pictures Inc.

Recebemos o seguinte comunicado da Universal Pictures, S. A. que passamos adiante: — A Universal Pictures tem o maior numero de filmes completados, jamais ouvidos na história do cinema e em vias de lançamento. Terminaram-se a filmagem de 19 produções de calibre super e o Presidente da diretoria, sr. J. Cheever Cowdin, bem como o Presidente da Universal Pictures Inc., proclamaram que a Companhia vai fechar os estudos da Universal City desde 1º de agosto férias gerais de todo o pessoal durante 5 semanas. A escala anual de produções super são de 24 filmes.

A gerencia da Companhia há varios meses que estava com ideias de fechar para férias gerais e por este motivo inculcivou o trabalho das 10 produções que deviam estar, prontas em 1º de agosto, sendo que o corte etc. deverá ser feito durante o período de férias.

Os executivos da Universal fizeram questão de fixar que "Estas férias nada tem a ver em absoluto com a presente restrição de filmes ingleses, ou de qualquer forma influenciadas pela mesma. As férias haviam sido planejadas muito antes desta medida ter sido tomada". Com referência a uma notícia aparentemente propagada por Mr. Eric Johnston da Motion Picture Association, atribuindo o fechamento dos estudos ao fato dos Britânicos estarem querendo limitar o numero de filmes Americanos, alegam eles que Mr. Johnston deve estar equivocado ou mal-informado.

Durante este período de férias gerais, serão utilizados os preparativos de produção para que ao reassumirem o trabalho todas as facilidades e todos os meios estejam prontos para a filmagem do restante da produção de 1948/49, isto em principio de Setembro, quando a Universal reiniciará as operações.

Reuniões

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA reuniu-se, às 17 horas de hoje, para a próxima sessão, a presidente o ministro almirante Raul Tavares, à praça da República número 54.

O sr. Dr. J. M. Costa da Costa Lima, da Faculdade de Direito, fez a seguinte oração:

"SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO" — Em sessão ordinária, realizou-se terça-feira, sob a presidência do sr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte programação:

LAURO SOBRE FILHO — "Angônia cavernosa de grandes proporções (com apresentação do doente).
VOLTA B. FRANCO — "Gastrectomia total" — "Follow up de 1 ano (com apresentação do doente).
sogra: 21.35 — Atire a primeira pedra; 22.05 — Programa variado; 22.35 — Boletim Olímpico; 22.35 — Reporter Esso; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Ritos da Panin no ar; 00.20 — Encerramento.

Autorizando a Extensão do Plano Ferroviário de Anápolis a Pará

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza o Poder Executivo a dar execução ao Plano de ligação ferroviária entre as cidades de Anápolis, em Goiás, e Belém, no Pará.

Dia Astrologico



HOJE, 14 — Bom dia para fazer mudança, tratar de negócios de terras, casas, minas e construções.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos convenientes para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Dia sem expressão, muito trabalho e pouco resultado 10, 16 e 22; 82, 88 e 94. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Chance nas reuniões sociais e novas conquistas. 7, 8 e 9; 24, 35 e 36. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Disposição pecuniária; é preciso não se entregar vaidade e a sensualidade. 11, 12 e 21; 38 e 67. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Dia contrário, ciúmes e discussões com o outro sexo. 22, 23 e 34. 40, 41 e 42. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Favorabilidades, encontros agradáveis e satisfação íntima. 8, 13 e 15; 63, 67 e 874. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Probabilidades de lucros com negócios de grande vulto. Contratos vantajosos e sucessos sociais. 14, 16 e 17; 41, 61 e 71. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Contrariedades, indisposição orgânica e ameaça de gripe ou doença do aparelho respiratório. 12, 15 e 17; 31, 51 e 61. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Resoluções e apoio de amigos ou influentes. 13, 18 e 19; 31, 61 e 82. (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO
Terá alguns aborrecimentos pessoais, com irritação e discussões sem fundamento. Não se irrite e não queira ser palmaria do mundo. A tarde será venturosa. 16, 18 e 20; 61, 72 e 83. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Dores de cabeça, apreensões

UM FILME FEITO PARA RIR, E QUE O FAZ INTEIRAMENTE!

EDDIE CANTOR
Você Conhece SUSIE?
JOAN DAVIS

HOJE HORARIO 2.4.6.8 10.10.15

PLATA RITZ
PARADIA
OLINDA
ST. A. A.

COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE

Diário Recreativo

CLUBE PRAZER É NOSSO

Comemorando amanhã, 15 do corrente, o seu 19º aniversário de fundação, o Clube Prazer é Nosso realizará uma atraente festa que terá início às 13 horas e prolongar-se-á até às 24 horas, havendo durante o transcurso da mesma uma homenagem aos cronistas recreativos da imprensa carioca.

CLUBE MUSICAL DE BONSUCESSO

O Clube Musical de Bonsucesso, antigo gremio dos subúrbios leopoldinenses, vai solenizar a passagem do seu 40º aniversário de fundação, realizando no próximo dia 7 de setembro uma festa dançante que, certamente, alcançará grande êxito.

e nervos abalados. Acontece-se da gripe. 7, 9 e 11; 70, 90 e 92. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Falta de iniciativa e contrariedades com o sexo oposto. 7, 8 e 20; 34, 44 e 74. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Prejuízos, devido a especulações impensadas. 4, 8 e 23; 13, 32 e 40. (horas e minutos).

MIRAKOFF.

CINEMA

(Conclusão da 6ª pag.)

certo humorismo, tão fugaz que parece mais ironia e profunda autenticidade em todos os detalhes.

Outro fato, que merece mais atenção, é de ser a mesma, ainda nas próprias ruas de Nova York.

Neste filme aparece a cidade de Nova York, cada cena é uma recordação para os que não tiveram ainda esta chance, sozinhos apenas com este dia afortunado.

Para o espectador que já visitou Nova York, cada cena é uma recordação para os que não tiveram ainda esta chance, sozinhos apenas com este dia afortunado.

Estimações de que o público que ver este filme será seu melhor propagandista.

Tudo se sentiu satisfeito e prazeroso. Azeite, espetaculo cinematografico, o dia 6, junho, cidade de Nova York (Naked City).

"Naked City" é um programa de cinema que se apresenta em 16 cinemas de Nova York e Universal International estreará no próximo dia 23, nos cinemas Paqueta, Varca e Roxy, com Barry Fitzgerald, Howard Duff e Dorothy Bart, e Don Taylor.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país



RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual, a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos, vivia numa fazenda remota, afetada do pulmão, fazendo cura de clima e de repouso. As duas jovens eram tão amigas, ou mais amigas, que duas gêmeas. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticínio da solteirona. Sabe-se então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamoraram, no mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Ele é meu, só meu". Replica desesperada Claudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro". A noiva já admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez um palácio. As duas primas se olham agora como duas inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Sheila é humilha, dizendo que sem Ricardo morreria. Claudia, junto a Sheila, pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. A dramática situação provoca o desmaio de Sheila. Agora, zangada, Sheila recusa o beijo do seu noivo. D. Flavia diz a Claudia: "Aposto que o vestido de Sheila ficaria uma lava em você". Sem sua ninguém pudesse prever o seu gesto, Sheila estracalhou a grinalda e pisou no véu. Sheila amaldiçoou o casamento, se é que Flavia não disser qual foi a verdadeira doença de Claudia. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. A noiva promete, assim que chegar ao altar, gritar bem alto a recusa do seu casamento. "Não!"

Ricardo lembra-se, que há dois anos, Claudia o beijara e deixara-se beijar. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. Sheila declara a Claudia, que faz questão que ela assista o seu casamento.

CAPITULO 18º

Foi, então, que Claudia perdeu a cabeça. Esperava por tudo, menos por isso. Esperava que Sheila, testemunha da cena de amor, se enfurecesse e rompesse todos os seus vínculos com Ricardo. Mas a noiva evitava uma situação definitiva. E, muito natural, natural até demais, dava o braço a Ricardo, numa comédia que, apesar de evidenciada, exasperou Claudia:

— Vamos, Ricardo?
E ele, como quem vai emergindo de um sonho espantoso e ainda não voltou de todo à realidade:

— Vamos, Sheila.
Claudia correu, puxou Sheila por um dos braços:

— Quer dizer que você vai se casar assim mesmo?
— Vou.

— Então é porque não tem o menor pudor!
Enfrentaram-se:

— E não tenho mesmo!
Por um momento, Claudia pensou em erguer o braço, esbofetear a prima. Seria um consolo, um desesperado consolo. Mas conteve-se, sentindo que não era assim que devia feri-la. Deixou que os dois passassem. Sheila sorria, embora com um tremendo esforço de vontade. E Ricardo muito pálido, sentindo que a colera da noiva se escondia, toda, por detrás dessa fálscissima naturalidade. Sheila soprara ao seu ouvido:

— Depois, conversaremos.
— Sei.

Passaram por Claudia, que baixou a cabeça. Elas já iam longe, quando ela sentiu uma necessidade absoluta de dizer alguma coisa mais, de gravar no espírito de Sheila palavras que ela jamais pudesse esquecer. Correu. Sheila virou-se, serena ainda:

— Tenho pressa Claudia.
— Vou ser rápida.

— Acho bom.
O que eu quero dizer é o seguinte: eu não acredito que esse casamento se realize.

— Pois não.
— Tenho muita fé no escândalo que posso fazer.

— Desluda-se, minha filha! Desluda-se, porque sem escândalo ou com escândalo, eu me casarei.
E Claudia:

— Mas se, apesar de tudo, você se casar, eu quero lhe avisar de uma coisa: para mim, tanto faz Ricardo seja noivo ou esposo, de outra mulher. Eu preferiria, é claro, que fosse meu. Mas se não for possível, paciência. Eu não desistirei dele. Sheila quer que você tome bem nota de minhas palavras; eu não desistirei de Ricardo, nunca.

— Melhor para você.
— E tenho esperanças, as maiores esperanças, de que ele não ficará indiferente. Eu sou moça, Sheila, tão moça quanto você.

— E Sheila, cortando, triunfante:

— Mas é de mim que ele gosta! É de mim que ele ficou noivo! É de mim que ele será esposo!

Claudia parecia sofrer fisicamente cada palavra de Sheila:

— Sei disso, sei. Mas não faz mal. Eu tenho sobre você uma vantagem:erei uma mulher comoda, porque não exijo exclusividade... Você já imaginou o que é isso para um homem? Já imaginou?

— Não interessa!
Claudia repôs, sabendo que estava maguando Sheila, que vivava no seu espírito não sei que medo, que pavores, que ciúmes:

— Imagine, Sheila, imagine! Um homem que tem o amor de uma mulher, de uma mulher que não quer nada, nada. Nem namoro, nem noivado, nem casamento. Nada mais que amor. Pergunte a Ricardo, pergunte, na minha frente, se isso não é formidável para um homem?

Ricardo, rápido, segurou Claudia pelos dois braços:

— Posso falar agora?
— Pode!

Sheila estava de olhos fixos em Ricardo. E ele, com muita decisão e um acento tão grande e definitivo de desprezo nas palavras que, apesar de sua confiança em si mesmo, Claudia sofreu:

— É preciso que você se convença de uma coisa. Claudia: tudo o que houve entre nós acabou.

Ela gritou:
— Mentira!

— Acabou, Claudia, acabou.

Claudia agarrou-se a ele:

— Você voltará, Ricardo, eu sei que voltará.
— Nunca! Amo Sheila, amarei Sheila toda a vida.

— Você está dizendo isso, porque ela está ouvindo tudo... Se ela não tivesse aqui, você diria coisas muito diferentes...

— Claudia — era Sheila que falava — você não acha que já se humilhou bastante?

Mas ela não prestou atenção à prima, toda concentrada em ouvir as palavras de Ricardo. Agarrou-se à esperança de que tudo o que ele dizia, naquele momento, era uma pura e simples atitude, imposta pelas circunstâncias. E antes que os dois partissem ainda fez dentro da noite, para os noivos espantados uma espécie de juramento:

— Eu não os deixarei em paz, nunca! Onde vocês forem, eu irei também! Não importa que ele seja teu. Que seja! Mas eu o quero também... E será também um pouco meu...

Agora estavam os dois sozinhos. Claudia ficara para trás, inconsolável na sua dor de mulher preterida e uma atitude de mágoa que haveria de perseguir-a até o fim da vida. Andaram algum tempo em silêncio. O medo de Ricardo era que uma palavra pudesse precipitar uma crise, talvez definitiva, entre eles. Foi ela quem afinal disse alguma coisa:

— Pode largar meu braço.
— Por que?

— Ser nada. Eu quero.

E ele muito doce:

— Deve ter uma razão.
— Razão nenhuma.

— Ainda está sentida?
— Nem um pouquinho.

Ricardo sentiu que estava numa situação insustentável. Mas compreendeu, ao mesmo tempo, que devia fazer qualquer coisa, que devia esboçar uma defesa e que o silêncio era pior que tudo. Começou:

— Espero que você compreenda a minha situação.
— Ora, meu filho!

— O que houve, no caramanchão, foi culpa exclusiva de Claudia...

— Sei.
— Ela é que assumiu aquela atitude...

— Que atitude?
A ironia de Sheila era agora mais sensível. Ele queria se referir ao beijo, mas sem mencioná-lo expressamente, Sheila sugeriu:

— Você quer dizer o beijo?
Admitiu:

— Sim. Você que assistiu tudo, viu perfeitamente que ela teve a iniciativa, eu apenas de surpresa...

— Claro!
Ele suplicou:

— Não ironize, Sheila:
— Você acha que estou fazendo ironia? Acha mesmo?

— Está e não devia. Estou falando do fundo do coração...

— Então, me responda, e depressa, sem pensar muito.

— Pergunte.
— Você retribuiu o beijo?

— Como?
— Já não respondeu depressa, como eu queria.

— Sim ou "não"?
— Não.

— Não retribuiu?
— Não.

— Tem certeza?
— Ora, Sheila!

— Posso lhe fazer outra pergunta?
— Pode.

— Por que você é tão ciúco?
— Sheila!

— Exclamações não adiantam! — sponde: Por que você é tão ciúco? Não tem vergonha, não tem um pouquinho de brío?

— Você tem coragem de me dizer isso?

— Tenho!

— A mim, o seu noivo, o homem com quem você vai se casar?

— Estavam defronte da casa de Sheila. Pararam no portão. E ela pôde dizer ainda:

— Você e meu noivo, sim. Você é o homem com quem vou me casar. Mas e também e tudo o que você guarda esta palavra no fundo de sua alma é também um canalha.

FIM DO CAPITULO 18º

(Continua)

A Inglaterra Introduz Uma Nova Cunha Entre Rússia e Iugoslávia

BELGRADO, 13. (Por Kingsbury Smith, do International News Service). — A ruptura da Iugoslávia com o Cominform foi citada hoje pela Inglaterra nas discussões da Conferência do Danúbio, em Belgrado, causando evidente desgosto à Rússia e seus satélites. O assunto surgiu devido a uma emenda apresentada pelo delegado inglês, Sir Charles Peake, ao texto de tratado russo, propondo que Belgrado, em vez de Galiati, na Rumania, seja a sede da Comissão de Controle do Danúbio.

MEGMENTOS DIFICEIS PARA O BLOCO

Peake havia apresentado sua emenda com a intenção deliberada de criar alguns movimentos difíceis para o bloco soviético, o qual domina a conferência com uma maioria de 5 contra três. Andrei Vishinski, o delegado russo, convenientemente esteve ausente da conferência, o mesmo acontecendo com o ministro do Exterior da Rumania, sr. An. Peuker.

Um penoso silêncio nas discussões dos delegados dominou a declaração feita por Peake, de que apresentava sua emenda por considerações práticas e não "um gesto gentil para com a Nação na qual se realiza a Conferência".

Nessa altura, o delegado da Iugoslávia, Ales Bavelar, pôs-se

de pé declarando que a Iugoslávia rejeitava a proposta britânica, uma vez que já votara integralmente o texto russo designando Galiati para sede da Comissão.

E como esperava a Inglaterra, a emenda foi, assim, rejeitada, mas atingiu seu propósito de provocar a ruptura entre Moscou e Belgrado, ao não designar Belgrado como sede da Comissão.

Revelou-se hoje que a divisão por trás da "cortina de ferro" foi mencionada pela primeira vez, publicamente, pelo marechal Tito.

Em discurso perante uma sessão do Exército, Tito advertiu o povo iugoslavo, dizendo que a situação vai ser "dura", em virtude da divisão com o Cominform, mas lhes assegurou que as dificuldades seriam vencidas.

A rádio e a imprensa de Belgrado informaram sobre o discurso, no qual Tito advertiu que a oposição do seio do Partido Comunista será depurada. Declarou que "todo bom comunista que respeite os princípios de Marx, Engels, Lenin e Stalin, não pode ser contra a política de nosso Partido. É impossível que um comunista possa acreditar em tudo quanto se escreve, atualmente, contra nós e os insultos que nos são dirigidos".

Observadores diplomáticos consideraram significativo que a primeira manifestação pública de Tito sobre a situação — cheia de perigos para a Iugoslávia — tenha sido feita perante o Exército, com cujo apoio tem que contar, agora mais que nunca.

As palavras de Tito também foram interpretadas como sinal de que ele considera as perspectivas de uma reconciliação com Moscou como muito remotas. Em uma referência evidente ao apelo feito pelo Cominform ao povo iugoslavo para que mude de líderes, Tito declarou:

"Em nosso caso, a questão não é um problema de líderes individuais. É uma questão de vencer o trabalho de levantar nosso socialismo e provar a todos nossos amigos — ao mundo inteiro — que nosso interesse não é nem controle nem nacionalista".

Acrescentou o ex-líder dos guerrilheiros:

"A situação é muito dura e extremamente difícil, mas, graças à unidade de nosso Partido e à unidade de nossa nação, venceremos e provaremos aos nossos críticos que somos acusados pelos soviets seguiu-se a dos injustamente".

Ofereceram Novas Emendas ao Ante-Proposto de O. Sindical

Os presidentes das entidades sindicais trabalhistas, com a volta do anteprojeto de reforma da organização sindical ao plenário da Comissão Mista de Leis Complementares do Senado, ofereceram novas emendas àquele anteprojeto. E isto por várias alterações foram introduzidas no anteprojeto substitutivo, elaborado e encaminhado àquela casa do Congresso pelos trabalhadores do Distrito e dos Estados.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TIJUCA, 36 x SELEÇÃO ARGENTINA, 34

Enfrentando, ontem, na quadra da Atletica do Grajaú, a Seleção Argentina de Basketball, a representação do Tijuca Tennis Clube logrou obter uma vitória das mais belas e expressivas.

Os tijuquanos atuando com firmeza e denodo, desenvolvendo uma performance perfeita não permitiram que os portenhos obtivessem mais uma vitória em nossas quadras.

Vale acentuar que, o Tijuca para vencer necessitou empregar-se ao máximo, pois encontrou na seleção visitante um antagonista de valor, um adversário forte e sobretudo eficiente. Lutaram, os comandados de Celso Meler com defesa e bravura e, nem mesmo o esgotamento nos momentos finais da partida chegaram a descontrolar a rapacidade dos argentinos.

Muito pelo contrário. Acompanhando com mais

DA ADMINISTRAÇÃO

AINDA O REAJUSTAMENTO

(De um Observador Administrativo)

Quando o sr. presidente da República determinou ao D. A. S. P. que realizasse um estudo para o reajustamento, não ficou o "quantum" máximo, apenas esclareceu: dentro das disponibilidades do Tesouro.

Os estudos realizados pelo D. A. S. P., entre quatro paredes, cercado do maior misterio, resultou nas primeiras tabelas, na supressão de alguns cargos de direção e na transformação dos cargos em comissão de padrões: "O", "R", "S" e "Q", bem como os de "N" e "P" em Cargos Especiais (CE). Houve, também, a tentativa de um golpe do sr. Mario Bittencourt Sampaio, que, por um passe de magia, pretendia se equiparar, em vencimentos, aos generais do Exército, com Cr\$ 20.000,00, ao mesmo tempo de restabelecer o antigo título: presidente. E, sem incluir os inativos, a proposta do Executivo representava uma despesa de 1.390 milhões de cruzeiros. Justificando, no entanto, os meios para cobrir esse acréscimo, o sr. Mario Bittencourt, em exposição de motivos, informou ao governo que as estatísticas da Receita davam perfeitamente os gastos, demonstrando com gráficos a marcha da arrecadação possível, principalmente o Imposto sobre a Renda.

Enviada a mensagem do governo à Câmara, decidiram os líderes que, dada a relevância da matéria, deveria ser criada uma subcomissão mista

para a estudar e dar parecer. Dessa forma, foi organizada a subcomissão mista, de três membros da Comissão de Finanças e três membros da Comissão do Serviço Civil que, imediatamente passou a debater a questão do reajustamento.

Teve início, ali, praticamente a guerra de nervos. Surgiram tabelas as mais salvadoras, emendas mais brilhantes, melhorando todos, atribuindo melhores salários e vencimentos aos servidores menos favorecidos. Tabela Ladeira, tabela Gurgel do Amaral, tabela Rogério Vieira, tabela do DASP, tabela das subcomissões... Um mundo de tabelas, todos procurando dar mais a "A" ou "B".

Por outro lado, aqueles que não tiveram tempo ou capacidade para organizar uma tabela, apresentaram emendas, procurando corrigir um esquecimento, melhorando, para lá, alguns padrões ou referências.

Enquanto a subcomissão mista realizou um trabalho honesto, de estudo, reparando certas injustiças contidas na proposta governamental e corrigir certos erros, a Comissão de Segurança Nacional limitou-se a aprovar o maior volume possível das emendas do plenário tornando impraticável o projeto. Senão vejamos: a subcomissão mista, incluindo os inativos no reajustamento eleitoral, a despesa com o reajustamento em mais 600 milhões de cruzeiros; a Comissão de Serviço Civil que examinou o projeto e as emendas do plenário, incluiu algumas, elevando a despesa para mais 3 milhões de cruzeiros; e, finalmente a Comissão de Segurança Nacio

nal aprovou emendas que, em algumas no projeto, aumentaram as despesas com o mesmo em cerca de 1 bilhão de cruzeiros!

Caso prevalecesse o ponto de vista da Comissão de Segurança Nacional, o reajustamento pesaria no Orçamento com a modesta parcela de quase três bilhões de cruzeiros.

A Comissão de Finanças não esclareceu quais as razões subjacentes ou objetivas, para rejeitar, in limine, o projeto da subcomissão, da qual três dos seus membros fizeram parte, sendo que o relator foi o mesmo sr. Leite Neto.

Quais as razões? A reestruturação dos cargos? O aumento de 600 milhões de cruzeiros nas despesas? No primeiro caso, era bastante se anular a reestruturação, incluindo-se as carreiras reestruturadas nos antigos padrões; no segundo, acreditamos que o melhor remédio, ao contrário de se organizar novas tabelas, proceder-se a novos estudos — seria uma redução nos índices de percentagens, de modo a ajustar ao projeto as disponibilidades do Tesouro. E havia ainda uma sugestão não se aumentar o salário-família nem alterar a sua legislação reservando-se a extensão desse benefício para outra oportunidade, a critério do próprio Executivo.

A atitude da Comissão de Finanças, recusando o trabalho da subcomissão mista não se compreende, fuge a toda e qualquer lógica. Resta-nos, agora, esperar, como todo o funcionalismo, pelo "mostrango" que a Comissão de Finanças vai dar à luz, sob a "proficiente" assistência do sr. Mario Bittencourt Sampaio.

A atitude da Comissão de Finanças, recusando o trabalho da subcomissão mista não se compreende, fuge a toda e qualquer lógica. Resta-nos, agora, esperar, como todo o funcionalismo, pelo "mostrango" que a Comissão de Finanças vai dar à luz, sob a "proficiente" assistência do sr. Mario Bittencourt Sampaio.

1.º CENTENARIO DE FUNDAÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

A Origem — Manifesto do Autor do Hino Nacional Brasileiro ao Imperador Pedro II

A Escola Nacional de Música comemorou, ontem, solenemente, a passagem de seu primeiro centenário de fundação, que teve origem no Conservatório de Música, fundado pelo grande brasileiro Francisco Nogueira da Silva, o autor do Hino Nacional Brasileiro.

Indiscutivelmente, deve-se a Francisco Manuel da Silva, o mérito da iniciativa governamental, isto porque fez valer a sua grande influência junto ao Imperador, obtendo do mesmo a autorização para fundar o Conservatório — o maior sonho da sua vida — pelo decreto n.º 256, de 27 de novembro de 1840.

Como tributo de homenagem, Francisco Manuel da Silva apresentou a Pedro II, o seguinte manifesto, no prologo da 4.ª edição de seu compendio musical:

"Senhor. Havendo V. M. I. pela resolução de 27 de novembro de 1841 se dignado anuir a criação de um Conservatório de Música na capital do Império, fato que altamente testemunha a magnanima solicitude com que promove o progresso da nação que a Providencia confiou ao seu paternal Governo, venho com orgão da Sociedade de Música do Rio de Janeiro, de

por ante o trono de V. M. I. o tributo de homenagem de sua eterna e cordial gratidão. A música, Senhor, dentre as belas artes é, indubitavelmente, uma das que mais direta naturalmente contribuem para a civilização dos povos. A melodia nasce de certo modo com o homem; e uma tendência inerente ao seu coração adapta-se a todas as condições da vida social, e que sobremaneira influi no bem estar moral da humanidade. E por isso que os Governos das nações mais cultas, reconhecendo a benéfica influência da música na promoção do desenvolvimento e cultura deste meio civilizatório e estabelecido Institutos e Conservatórios, tendentes a popularizar o seu estudo uniformizando o seu ensino e facilitando-o a todas as classes da sociedade. E tanto se tem pretendido vulgarizar e promover por todos os meios o ensino e exercício desta arte encantadora, que países há como a França e Alemanha, onde constitui ele o estudo obrigatório anexo ao magisterio da Instrução primária; procurando deste modo, a par dos conhecimentos e das precisões matemáticas que a existência reclama, franquear também essa outra instrução e tem influência moral, e por consequência assegure certo grau de felicidade que resulta de uma distração agradável e proveitosa no cumprimento das obrigações da vida social. Essas considerações de tão transcendente utilidade não podiam deixar de ser acolhidas pelo paternal coração de V. M. I.; e a instituição de um Conservatório na Corte do Rio de Janeiro pressagia grandes e salientes vantagens; já proporcionando mais um meio de desenvolver os talentos dos brasileiros que mostram tanta aptidão e tão pronunciada tendência e vocação para as artes de imaginação, já facilitando a todas as classes da profissão útil e lucrativa, expelir todo de uma arte, cujas fruições puras e agradáveis dão vigor ao operário em suas fadigas, e refazem a alma privada do pobre, dando-lhe uma profissão útil e lucrativa, espelme o tedio do abastado embelezam a existência do generoso humano. E todas estas vantagens tornam-se muito mais sensíveis quando se atende que o Conservatório de Música da capital, pela maneira por que vem de ser organizado e mantido, em nada será gravoso aos cofres públicos".

Apreendida a Carteira do Motorista

O sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo em vista os termos do ofício n.º 347, datado de 28-2-1948, do Serviço Médico do DFSP apreendeu a carteira do motorista José Domingos Searamella, até que o mesmo seja aprovado no exame de saúde.

Novos Leitos Para a Internação Dos "Favelados"

O secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, sr. Samuel Libalio, por intermédio do Diretor do Departamento de Tuberculose, Dr. Alberto Rizzo, promoveu uma reunião dos diretores dos diversos estabelecimentos municipais, com o objetivo de instruí-los no sentido de aumentar o número de leitos para imediata internação dos "favelados", conforme desejo do prefeito Angelo Mendes de Moraes, tendo sido apresentadas diversas sugestões que serão oportunamente encaminhadas à sanção do governador da cidade.

CRONICA ODONTOLOGICA:

"Aproveitemos a Boa Vontade do Chefe de Policia"

D. Avila Tomé

O incidente havido com o nome do cirurgião-dentista Ademar Alexandre, digno e operoso presidente do nosso sindicato, não teve maiores consequências, graças a sua superioridade de espírito, às vezes interpretado como indifferente.

E quanto ao fato dos policiais da Delegacia de Costumes, haverem diligenciado o consultório do distinto colega Benício Setubal, foi realmente lamentável até o momento em que os investigadores declararam estar procurando por José Benício. Ora, sejam os cordatos de que genero humano não é o mesmo que

José Germano, mas, que por ser parecido...

Mas a verdade é que, quem tem toda a sua vida normalíssima, como tem-nas aqueles nossos nobres colegas, nem sequer danos morais devem entrar em cogitação, mesmo porque, houve franca e leal retratação das partes. O que precisamos sobremaneira, é aproveitarmos o mais possível da boa vontade do sr. chefe de Policia, facilitando o trabalho delicado e árduo dos seus prepostos, para vermos se desta vez, se consegue decepar todas as cabeças da milenária hidra das falsificações de diplomas de toda espécie. Enquanto não se extinguir este terrível mal social que tanto deprime os foros da ciência odontológica ao mesmo tempo que põe em grave risco a saúde das nossas populações não devemos cruzar os braços. A campanha, que se dirigida pela Policia, Saúde Publica e pelos órgãos oficiais da classe, com o indispensável concurso de cada dentista brasileiro, todos com a firme e decidida compreensão, de que a saúde da nossa gente, merece o nosso desassombro.

Expomos o nosso pensamento em torno do escandaloso assunto, sem nos referirmos pessoalmente a colega algum, e até mesmo em defesa daqueles que em boa fé adquiriram diplomas expedidos pelas gazuas. O grande criminoso é aquele que a pretexto de uma ganancia invejável, impinge aos seus semelhantes tamanha responsabilidade.

É um dever de patriotismo facilitar a árdua tarefa da Policia, apontando os falsificadores de diplomas, pertencentes a que categoria for, porque, paranoicos desta casta de indivíduos, são capazes de toda sorte de crime. No ante gozo das suas maledicências, tornam-se até incendiários, ladrões, cafetins, jogadores e traidores do seu próprio País. Tanto isso é uma verdade que em geral, naquelas espécies de negociações, sempre tem um ou dois estrangeiros no meio. O indivíduo que falsifica um diploma, está apto a cometer todos os demais crimes, porque ele transmite com o seu infame ato, a seus filhos, a terceiros e a uma multidão enfim, a peçonha do seu crime. Além do mais, auferire lucros fáceis, dirige as instituições públicas ao mesmo tempo que zomba da Policia e dos órgãos classistas, além de ferir o decoro das profissões liberais e achincalhá-las aqueles que cursaram as faculdades e conseguiram um pergaminho honesto.

Figura destacada do jornalismo continental Natálio Gonzales e ainda colaborador da revista "Quadrinho Americano", do México, e de "América", de Bogotá.

Tem varias obras inéditas podendo citar-se entre as já publicadas as seguintes: "Quinto e parabolas", "Baladas guaraníticas", "Solano Lopez y outros ensayos", "El Paraguay Contemporáneo" (de colaboração com Pablo Max Instian); "El Paraguay Eterno", "Proceso y formación de la cultura paraguaya", "El Paraguay y la lucha por su expresión", "Bajas bombas del malen", (de colaboração com Victor Morinigo).

Contando largo círculo de relações em nosso país, Natálio Gonzales convidou diversas personalidades brasileiras para assistirem a cerimonia da posse na qualidade de seus convidados pessoais. Entre esses figuram os escritores Gilberto Freyre, Pedro Calmon e Cristovam Camargo e o casal Roosevelt e Wilma Stanton de Oliveira, estes companheiros paravares do novo presidente do Paraguai nos dias tristes de seu longo exílio em Buenos Aires.

Tabelas Finais da C. de Finanças

(Conclusão da 1.ª pág.) para afirmar que o que se disse a respeito da Sub-Comissão Mista, isto é, que tudo o volume aumentado, que constituiu o entrave do projeto, fora devido àquela Sub-Comissão não era verdadeiro. E passou a reter-se aos vencimentos de Exaltados, aos dos Inativos e ao Salário-família dos Militares aumentos esses que não tinham sido ainda observados.

TENTATIVA DE ADIAMENTO

O deputado Segadas Viana, após a exposição do sr. Paulo Sarazate, pediu a palavra e propôs fossem publicadas as tabelas para estudo, devendo a Comissão, dentro de 48 horas pronunciarse a respeito.

De outra opinião era o sr. Afonso de Castro, que achava deveria a Comissão resolver o caso na presente sessão, que é o que foi resolvido pela Comissão, prosseguindo a discussão em torno do projeto.

De outra opinião era o sr. Afonso de Castro, que achava deveria a Comissão resolver o caso na presente sessão, que é o que foi resolvido pela Comissão, prosseguindo a discussão em torno do projeto.

Doenças da Pele

Sífilis, eczema, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses — Eletrolitapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA.

Dip Instituto anguinhos Assembléia, 73. Tel. 32-3265

DR. BALBINO DIAS VIEIRA

ADVOGADO
Escritório: Rua D. Manoel 18
TELEFONE: 42-3379
RIO DE JANEIRO

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados
Segundas, quartas e sextas.
— 2 às 5 horas —

Dr. Paulo M. Tavares
— 2 às 5 horas —
Médico da Sanatório

Azevedo Lima
Cons. — SENADOR DAN
TAS. 40-4.º ANDAR
Telefone: 42-7209

Américo Brasileiro

ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 —
32-7846 — Quitanda, 59-3
Sala 21 — 43-7389.
Residência: 23-0573
Diariamente.

Francisco Campos

Aprigio dos Anjes
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre,
70, salas 318, 319.
Telefone: 42-9119

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

ARQUIMEDES VOLTARÁ AO SÃO CRISTOVÃO

Conquistado Pelo Brasil o 3.º Lugar no Basquete Olímpico

BRILHANTE VITÓRIA DO "FIVE" PATRÍCIO — EM ESPETACULAR VIRADA OS BRASILEIROS BATERAM OS MEXICANOS POR 52 X 47 — DETALHES

LONDRES, 13 (A.F.P.) — A equipe brasileira classificou-se em terceiro lugar do Torneio Olímpico de Basquete. A vitória brasileira nesse jogo, além de proporcionar-lhe a terceira colocação mundial, deu-lhe ainda o honroso título de Campeão da América Latina uma vez que os 1.º e 2.º lugares do certame ficaram entre os Estados Unidos e a França.

A partida de hoje, cujo vencedor somente surgiu no momento final, foi iniciada com certa paridade, quando o Brasil novamente empatou para 8 x 6. Nessa altura, os mexicanos se avantajaram até 16 x 6, quando os brasileiros marcaram e neutralizados pelos mexicanos que ficaram 18 x 3. Mas os sul-americanos marcaram mais uma e outra cesta até 20 x 14. Os mexicanos ficaram mais 5 pontos contra 3 dos brasileiros, terminando o primeiro tempo com 25 x 17 para os mexicanos.

No segundo tempo, o jogo caracterizou-se pelo perfeito equilíbrio dos dois times, com o Brasil mantendo a vantagem, que desfez-se a vantagem mexicana do primeiro tempo e se avantajaram em 21 x 24. Mas os mexicanos novamente reagiram, empataram e desempataram para 39 x 34. Reafirmou-se a reação do Brasil que empatou aos 40 x 40 e fez 40 x 42, para o México novamente empatar e desempatar para 46 x 44. O jogo nessa altura sofreu as mais desastrosas alternativas com ambos os quadros lutando desesperadamente para manter a vantagem, enquanto os minutos mal se mais se esgotavam. A persistência e valor dos brasileiros se sobressaíram no sistema dos mexicanos. Fizeram os brasileiros o empate aos 47 x 47, e o jogo terminou com a vitória do Brasil pela contagem de 52 x 47.

DESEMPENHO TÉCNICO DA PARTIDA

A partida iniciou com o Brasil apresentando o seguinte "five": Alexandre, Vinícius, Braz, Rui e Marson.

No decorrer do "match", por entrarem em substituições Massenet, Alfredo e Algodão.

MARCA DA CONTAGEM DO 1.º TEMPO

México 2 x 0; Brasil 2 x 3

(Rui); México 4 x 2; Brasil 4 x 4 (Vinícius); México 6 x 4; Brasil 6 x 6 (Vinícius); (Tento para o México) — México 7 x 6; 8 x 6; 10 x 6; 12 x 6; 14 x 6; (Tempo para o Brasil) — 15 x 6; 16 x 6; 18 x 6 (Alfredo); 18 x 8; 18 x 9 (Massenet); (Tento para o juiz); 18 x 10 (Alfredo); 20 x 10; 20 x 12 (Rui); 20 x 14 (Alfredo); 20 x 15 (Alfredo); 21 x 15; 22 x 15; 23 x 15; 23 x 17 (Alfredo); 24 x 17; 25 x 17 (Termino do 1.º tempo).

2.º TEMPO — (FINAL)

Para o final o Brasil apresentou inicialmente, Rui, Braz, Algodão, Massenet e Alfredo.

Durante o transcurso do jogo, entram: Vinícius e Marson — México 26 x 17; 26 x 19 (Braz); 28 x 20 (Alfredo); 26 x 21 (Alfredo); 26 x 23 (Rui); (Tempo para o México) — 26

x 25 (Rui); Brasil 26 x 26 (Alfredo); 27 x 26 (Alfredo); 29 x 26 (Algodão); 29 x 28; 31 x 28 (Alfredo); 31 x 30; México 32 x 21; (Tempo para o Brasil) — Brasil 32 x 32 (Rui); México 34 x 32; 35 x 32; 35 x 34 (Vinícius); 37 x 34; 38 x 34; 39 x 34; 39 x 35 (Alfredo); 40 x 35; 40 x 37 (Massenet); 40 x 38 (Alfredo); Brasil 40 x 40 (Rui); Brasil 42 x 40 (Alfredo); 42 x 42; México 44 x 42; Brasil 44 x 44 (Massenet); México 46 x 44 (Tempo para o juiz); 46 x 45 (Alfredo); 47 x 45; 47 x 47 (Algodão); Brasil 49 x 47 (Vinícius); 50 x 47 (Alfredo); 52 x 47 (Alfredo) — Final.

OS MARCADORES

Alfredo foi mais uma vez o "estinha" do Brasil com 22 pontos; Rui 11; Vinícius 8; Massenet 5; Algodão 4 e Braz 2 pontos.

O ponto da vitória foi alcançado por Vinícius, quando fez 49 x 47 e Alfredo consolidou marcando 50 x 47 e 52 x 47, encerrando o encerramento da contagem.

Os EE. UU. Sagraram-se Campeões Olímpicos de Basquete

Derrotada a Equipe da França Por 63 x 21

Concluiu-se ontem o certame olímpico de basquetball. Coube aos EE. UU., pela segunda vez consecutiva, obter o título máximo, cabendo a França o segundo lugar. O terceiro posto pertence ao Brasil e o quarto ao México. Uruguai e Chile classificaram-se em 5.º e 6.º lugares, respectivamente.

JE. UU. 63 X FRANÇA 21

Em partida final de fronteira, ram-se ontem as equipes dos Estados Unidos e da França. Confirmando o seu favoritismo, os "yankees" obtiveram fácil vitória sobre os gauleses, registrando no placard a contagem final de 63 x 21.

JE. UU. 63 X FRANÇA 21

Em partida final de fronteira, ram-se ontem as equipes dos Estados Unidos e da França. Confirmando o seu favoritismo, os "yankees" obtiveram fácil vitória sobre os gauleses, registrando no placard a contagem final de 63 x 21.

JE. UU. 63 X FRANÇA 21

Em partida final de fronteira, ram-se ontem as equipes dos Estados Unidos e da França. Confirmando o seu favoritismo, os "yankees" obtiveram fácil vitória sobre os gauleses, registrando no placard a contagem final de 63 x 21.

JE. UU. 63 X FRANÇA 21

Em partida final de fronteira, ram-se ontem as equipes dos Estados Unidos e da França. Confirmando o seu favoritismo, os "yankees" obtiveram fácil vitória sobre os gauleses, registrando no placard a contagem final de 63 x 21.

JE. UU. 63 X FRANÇA 21

Em partida final de fronteira, ram-se ontem as equipes dos Estados Unidos e da França. Confirmando o seu favoritismo, os "yankees" obtiveram fácil vitória sobre os gauleses, registrando no placard a contagem final de 63 x 21.

JE. UU. 63 X FRANÇA 21

Em partida final de fronteira, ram-se ontem as equipes dos Estados Unidos e da França. Confirmando o seu favoritismo, os "yankees" obtiveram fácil vitória sobre os gauleses, registrando no placard a contagem final de 63 x 21.

JE. UU. 63 X FRANÇA 21

Em partida final de fronteira, ram-se ontem as equipes dos Estados Unidos e da França. Confirmando o seu favoritismo, os "yankees" obtiveram fácil vitória sobre os gauleses, registrando no placard a contagem final de 63 x 21.

JE. UU. 63 X FRANÇA 21

Em partida final de fronteira, ram-se ontem as equipes dos Estados Unidos e da França. Confirmando o seu favoritismo, os "yankees" obtiveram fácil vitória sobre os gauleses, registrando no placard a contagem final de 63 x 21.

JE. UU. 63 X FRANÇA 21

Em partida final de fronteira, ram-se ontem as equipes dos Estados Unidos e da França. Confirmando o seu favoritismo, os "yankees" obtiveram fácil vitória sobre os gauleses, registrando no placard a contagem final de 63 x 21.

JE. UU. 63 X FRANÇA 21

Em partida final de fronteira, ram-se ontem as equipes dos Estados Unidos e da França. Confirmando o seu favoritismo, os "yankees" obtiveram fácil vitória sobre os gauleses, registrando no placard a contagem final de 63 x 21.

JE. UU. 63 X FRANÇA 21

Com o Afastamento de Castex Assumiu a Direção Técnica o Presidente

Afastou-se ontem da direção técnica do São Cristovão o diretor Castex, que dirigia o time desde o afastamento de Arquimedes.

O pedido de demissão foi entregue ontem e ontem mesmo aceito pela atual diretoria do gremio alvo.

O SUBSTITUTO

Procura o São Cristovão um substituto para dirigir sua equipe de futebol. Apesar de Mundinho, o veterano zagueiro dos alvos estar arduamente atualmente com a res-

ponsabilidade, esta agora ficará dividida entre o crack e o próprio presidente.

VOLTA ARQUIMEDES

Ao que pôde apurar a nossa reportagem, partido dos próprios jogadores e encontrando pleno apoio na atual diretoria, esboça-se um movimento para o retorno de Arquimedes.

Assim, é provável que já na próxima semana o antigo coach alvo reassuma suas funções no clube de Figueira de Melo.



Zizinho

ZIZINHO VOLTOU AO QUADRO TITULAR TREINOU, ONTEM, O FLAMENGO

Como de costume, o Fluminense voltou a treinar, ontem, pela manhã, no aprazível campo da Gavea, preparando-se para o seu fácil jogo contra o Canto do Rio amanhã.

O treino durou apenas 25 minutos, não se registrando nenhum gol. A nota de mais destaque no exercício foi a volta de Zizinho à equipe titular, formando ala com Luizinho. No jogo de amanhã este ponteiro será mantido no seu posto, uma vez que Bodinho ainda não está em forma para estreiar.

Os quadros que treinaram:

TITULARES — Doly; Newton e Norival; Vaguinho, Bria

e Jalme; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevê.

RESERVAS — Luiz; Claudio e Serafim; Quito, Beto e Farah; Bodinho, Durval, Helio, Moreira e Valter.

Defrontam-se Hoje os Nadadores Universitários Cariocas

Hoje às 16 horas, na piscina do Fluminense, realizar-se-ão as eliminatórias de natação para os IX Jogos Universitários Brasileiros para as provas de 100 metros de costa, 200 metros de peito e 200 metros livres.

Os interessados devem procurar o diretor de natação, Gustavo Gama, Monteiro naquela dia e hora, no Fluminense.

CONCURSO OLÍMPICO DE HIPISMO

LONDRES, 13 (A.F.P.) — No concurso de Equitação realizado hoje, com as provas de salto e de resistência, dos Jogos Olímpicos, o capitão Coelho, do Brasil, conseguiu o décimo lugar, com menos 42 pontos.

Por outro lado, o capitão Reinaldo e o capitão Rocha, ambos também brasileiros, conseguiram, respectivamente, o trigésimo sétimo e o trigésimo oitavo lugar.

CAMPEONATO OLÍMPICO DE EQUITACAO

LONDRES, 13 (A.F.P.) — O Concurso Olímpico de Equitação, realizado hoje, com as provas de salto e de resistência, foi vencido pelo capitão Bernard Chevaller, da França, com 4 pontos, vindo um segundo lugar o tenente Anderson, dos Estados Unidos, com menos de 15 pontos.

Taça "Herbert Moses"

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 5x1; Botafogo 5 x 1. America 3x1; Fluminense 3x2; Madureira 2x2.

PAULO MEDEIROS — Flamengo 3x1; Botafogo 6x0; America 2x1; Fluminense 4x1; Madureira 2x0.

Transferida a Sede da CSLT

Foi transferida para La Paz, Bolívia, a sede da Confederação Sul-Americana de Lawn-Tennis. A CBD recebeu ontem a comunicação dessa transferência. A sede da mentora sul-americana funciona sempre no país onde se realizam os campeonatos continentais.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



OLÍMPICAS — Terminamos ontem os nossos compromissos nas Olimpíadas de Londres. Graças a Deus, com um honroso terceiro lugar no basket, depois de derrotarmos o México.

Motivo para fogos de artifício na avenida, telegramas de congratulações, alegria geral, enfim.

Mas, afinal de contas, esta crônica não foi feita para falar da nossa vitória sobre o México, que isso os telegramas estampados ao lado dizem muito mais, com maior clareza.

Ontem, lendo o artigo de Florita Costa no "Jornal dos Esportes", li certa referência a declarações do chefe de nossa delegação, general Edgard do Amaral. Dizia ele entre outras coisas que, o que nos faltou, sobretudo, foi organização.

Sinto-me perfeitamente de acordo com o chefe que o C.O.B. mandou a Londres. Realmente, o de que precisamos mais do que tudo é organização.

Não deixa de ser, no entanto, um pouco estranho que seja exatamente o chefe da delegação — a meu ver o responsável pela organização da mesma — que venha declarar que esta faltou. Os senhores não acham?

Prefiro, no entanto, ficar como Florita esperando a volta do general para que ele apresente seu relatório. Deve ser substancial e sobretudo útil. Deve mostrar as nossas falhas de organização para que nos preparemos desde já para as próximas olimpíadas.

Até lá é melhor esperar...

HOMENAGEM DOS RUBRO-NEGROS A SILVANO DE BRITO

Elementos rubro-negros prestaram uma significativa homenagem ao desportista Silvano de Brito, por motivo do seu aniversário, que transcorre hoje.

O futuro candidato à presidência do C. R. do Flamengo será alvo de apreço e simpatia de todos os flamengos. A reunião dos rubro-negros está marcada para hoje, às 12.30 horas, no restaurante do Night and Day.

Baronti x Novina, a Sensação de Hoje no Metropolitano

MOREIRA DA FONTE E GATONE NA SEMI-FINAL — AS OUTRAS LUTAS

A empresa do Palácio Metropolitano preparou para hoje um excelente programa de luta-livre, devendo o espetáculo constituir um motivo de atração para os aficionados do vale tudo.

Karol Novina e Baronti defrontar-se-ão novamente, para decidir com quem esta a superioridade. Ambos são lutadores de credenciais suabeas para garantir o êxito deste confronto.

O programa geral é o seguinte:

AMADORES — 1.ª luta — Pantera ruiva x Vagalume. 2.ª luta — Torito x Tubarão.

PROFISSIONAIS — 1.ª luta — Tanque Herrera (uruguaio) x Kid 1.º (português). 2.ª luta — Olaguivel (espanhol) x Kostolias (grego). 3.ª luta — Moreira da Fonte (português) x Gatone (italiano).

FINAL — Baronti (brasileiro) x Novina (português).

AMERICA AMEAÇA A INVENCIBILIDADE DO BANGU OS JOGOS DE AMANHÃ NO CAMPEONATO DA SAUDE

A tabela do Campeonato da Cidade fixa para hoje a realização, à tarde, no gramado da rua Campos Sales, do jogo entre os veteranos do America e do Bangu.

Os suburbanos ocupam invictos a liderança do certame e no choque de hoje mais tentarão assegurar este título frente a perigosa e temível equipe dos rubros.

No controle da peleja funcionará o veterano juiz Heitor Silva.

Amãhã terá continuação do Campeonato da Saudade com a realização dos seguintes encontros: São Cristovão x Flamengo, em Figueira de Melo; Campo Grande x Cocotã, na Estação de Campo Grande; Andaraí x Paranes, no gramado da rua Aquidabã; e Portuguesa x Bon-suceno, na rua Barão de São Francisco.

Todos os jogos acima serão iniciados às 9 horas da manhã.

Transferida a Sede da CSLT

Foi transferida para La Paz, Bolívia, a sede da Confederação Sul-Americana de Lawn-Tennis. A CBD recebeu ontem a comunicação dessa transferência. A sede da mentora sul-americana funciona sempre no país onde se realizam os campeonatos continentais.

MILHÕES de cruzeiros

LOTERIA FEDERAL

HOJE

EDITAL

EDITAL de citação de Benedito Lopes, com o prazo de 15 dias.

Na forma abaixo. — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na 7.ª Vara Cível. — Faz saber ao Sr. Benedito Lopes que D. Maria da Conceição Pacheco requereu a sua citação edital, para no prazo da lei, responder aos termos da ação de despejo a que se refere as petições que se seguem: — Petição de fls. 9. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. — Maria da Conceição Pacheco, nos autos da ação de despejo que move a Benedito Lopes, tendo o oficial de Justiça encarregado da diligência de citação, certificado que o réu, se acha em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar expedir editais de citação, com o prazo da lei. — Espera deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de julho de 1948. — José Antonio Tavares — Advogado. — Despacho: — J. Sim, com o prazo mínimo. — Em 29-7-48. — Ivan Lopes Ribeiro. — Petição inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Maria da Conceição Pacheco, portuguesa, viúva, residente à rua Afonso Pena n. 141, nesta capital, vem expor e requerer a V. Excia. contra Benedito Lopes, brasileiro, casado, músico naval, o que adiante se segue: — Que nos termos da carta de fiança anexa, assinada em data de 23 de abril de 1942, a suplicante arrendou ao suplicado o predio sito à rua Vaz Lobo n. 636, fundos, casa II, pelo prazo mínimo de um ano e mediante o aluguel mensal de Cr\$ 140,00. — Sucede porém, que contra expressa proibição legal, artigo 3.º do decreto-lei 9.669, como comprova o anexo atestado policial, do locatário Sr. Benedito Lopes cedeu a locação ou sublocação totalmente o predio ao Sr. Avelino Bhering, que não passa portanto de mero intruso, no predio da rua Vaz Lobo n. 636, fundos casa II. — Nestas condições, vem o suplicante com fundamento no artigo 18 inciso VI do decreto-lei n. 9.669 requerer a V. Excia. que se digne de mandar citar o suplicado, para no prazo legal, responder aos termos da presente ação de despejo, prosseguindo-se nesta até final sentença, condenado o réu nas custas e demais cominações de direito. — Requer ainda seja dada ciência da presente ao Sr. Avelino Bhering. — A suplicante propõe-se a provar o seu direito por meio de prova testemunhal, depoimento do réu, sob pena de confissão e diligências que se fizerem mister. — Dando-se à esta o valor de Cr\$ 2.200,00. — Espera deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de julho de 1948. — José Antonio Tavares — Advogado. — Despacho: — A. Cite-se. — Em 21-7-48. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que passou o presente edital e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e em o teor dos quais citam-se Benedito Lopes, para no prazo da lei, responder aos termos da ação de despejo referida nas petições supra-transcritas. — Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1948. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O escrivão, Israel de Carvalho Camará.

Colocação Final Das Equipes de Basketball

LONDRES, 13 (U. P.) — É a seguinte a colocação final dos países que disputaram o torneio olímpico de basketball: 1.º — Estados Unidos; 2.º — França; 3.º — Brasil; 4.º — México; 5.º — Uruguai; 6.º — Chile; 7.º — Tchecoslováquia; 8.º — Coreia; 9.º — Canadá; 10.º — Peru; 11.º — Bélgica; 12.º — Filipinas; 13.º — Cuba; 14.º — Iran; 15.º — Argentina; 16.º — Hungria; 17.º — Itália; 18.º — China; 19.º — Egito; 20.º — Grã-Bretanha; 21.º — Suíça; 22.º — Iraque e 23.º — Eire.

NÃO SERÁ ADIADO O INÍCIO DO SUL-AMERICANO

O CARNAVAL É GRANDE EMPECILHO

A CBD está decidida a manter a data de 16 de janeiro para o início do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Respon-dendo a uma consulta da Confederação Sul-Americana, relativamente às propostas do Chile para início do certame a 31 de janeiro e do Uruguai para março ou abril, pediu a entidade brasileira à mentora continental que senta os dirigentes daqueles dois países a im-

possibilidade de atender aos pedidos de adiamento. Esclarece a CBD, D. haver necessidade de realizar o Campeonato Sul-Americano antes do Carnaval, por não que, em 1949, as federações brasileiras terão de fazer, com os seus campeonatos, para poderem disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol a ser efetuado antes de 1950, quando será disputado o Campeonato do Mundo.

Colocação Final Das Equipes de Basketball

LONDRES, 13 (U. P.) — É a seguinte a colocação final dos países que disputaram o torneio olímpico de basketball: 1.º — Estados Unidos; 2.º — França; 3.º — Brasil; 4.º — México; 5.º — Uruguai; 6.º — Chile; 7.º — Tchecoslováquia; 8.º — Coreia; 9.º — Canadá; 10.º — Peru; 11.º — Bélgica; 12.º — Filipinas; 13.º — Cuba; 14.º — Iran; 15.º — Argentina; 16.º — Hungria; 17.º — Itália; 18.º — China; 19.º — Egito; 20.º — Grã-Bretanha; 21.º — Suíça; 22.º — Iraque e 23.º — Eire.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 75,44 16 e comprando a Cr\$ 74,02 14 e a Cr\$ 13,38 respectivamente.

Assim fechou às 15,50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas e compras:

A vista:	
Libra	75,44 16
Dólar	0,75 79
Dólar	18,72
Francos	0,08
Francos suíços	4,37 38
Francos belgas	0,42 71
Peso boliviano	0,44 57
Peso chileno	0,60 39
Peso argentino	3,91 63
Peso uruguaio	9,95 14
Coroa sueca	5,21 08
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Coroa tcheca	0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:	
Libra	74,07 14
Dólar	18,38
Dólar	0,74 41
Coroa tcheca	0,36 16
Coroa dinamarquesa	3,83
Francos suíços	4,25 94
Francos franceses	0,08 51
Peso argentino	3,82 12
Peso uruguaio	9,95 79
Francos belgas	0,41 93
Peso chileno	0,59 25
Coroa sueca	5,11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Em 12 do corrente:	
Londres	75,44 16
Paris	0,08 73
Portugal	0,76 43
Suécia	4,38
Suécia	5,21 08
Nova York	18,72
Uruguaio	9,95 79
Argentina	3,91 63
Belgica (franco)	0,42 71
Tchecoslovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

Esteve a bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada e acusou negócios desenvolvidos nos diversos títulos em movimento.

As apólices da União e a maior parte dos títulos em circulação ficaram em situação calma.

Melhoraram ainda as ações da Companhia Siderurgica Nacional, que ficaram firmes, com demais valores ativos e com pequenas alternativas, como se vê adiante:

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 51,20 por 10 quilos na tabua e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	53,60
Tipo 4	53,00
Tipo 5	52,70
Tipo 6	55,10
Tipo 7	51,20
Tipo 8	50,20

PAUTA: — Estado de Minas

— Café comum Cr\$ 5,15. Idem fino Cr\$ 8,95. Estado do Rio

— Café comum Cr\$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.069. Embargos 23.350. Existência 631.479. Café despachado para embarque 66.188 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses	Vend	Compr
Agosto	52,50	51,80
Setembro	51,50	51,10
Outubro	51,40	51,40
Novembro	51,50	51,20
Dezembro	51,50	51,30
Janeiro	51,80	51,50

Vendas 2.700 sacas. Mercado sustentado.

FECHAMENTO

Meses	Vend	Compr
Agosto	52,30	51,50
Setembro	51,80	51,50
Outubro	51,80	51,50
Novembro	51,90	51,60
Dezembro	51,50	51,90
Janeiro	52,10	52,90

Vendas 3.000 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

Regulou ainda, ontem, esse mercado firme e sem modificação nos preços.

Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 12.478 sacas. Campos, 10.320. Existência 41.719 sacas.

VENDE-SE um terreno, em Felizburgo, E. do Rio, com 837 metros, no Jardim Sans Souci, com 45.000 m². Preço de ocasião. Cr\$ 45.000,00. Procurar por telefone para Gerardo de Freitas, na Praça Tiradentes, 77 — 22-3085.

Sómente os Despa-chantes Poderão En-caminhar Papeis na Alfandega

Em face da denúncia de que pessoas estranhas estão tratando de papeis na Alfandega, o Inspetor dessa repartição baixou uma portaria recomendando aos chefes de serviços e demais funcionários que cessar tais irregularidades, que atentam contra os dispositivos do artigo 10 do decreto-lei n. 4014, de 1942, e o direito dos despachantes aduaneiros e seus ajudantes devidamente credenciados.

Criação da Comissão M. de Preços de Belo Horizonte

O prefeito de Belo Horizonte, e ex-titular da pasta do Trabalho, sr. Otacilio Negrão de Lima, voltou ontem à Comissão Central de Preços, a fim de tratar com o major Idino Sardenberg da criação de uma Comissão Municipal de Preços para a capital mineira.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 1 às 6

SIDNEY FRANKLIN, O FAMOSO DIRETOR E PRODUTOR, VISITARA O RIO DE JANEIRO AINDA ESTE MES

Sidney Franklin, sem dúvida um dos mais renomados e caprichosos diretores e produtores cinematográficos de todos os tempos, chegará ao Rio, pelo "Argentina", no próximo dia 24, no gozo de férias, e aqui passará cerca de duas semanas. Sidney Franklin viaja em companhia de sua esposa, que tem parentes radicados nesta capital.

O ilustre diretor e produtor acha-se ligado à Metro Goldwyn Mayer há alguns anos e para a marca do Leão dirigiu, entre outros, filmes como "O Amor que não morreu", com Norma Shearer; "Orquídeas Silvestres", com Greta Garbo; "A Família Barrett", com Norma Shearer e Fredric March; e "Terra dos Deuses", com Louise Rainer e Paul Muni.

Dedicando-se à produção, há algum tempo já, Sidney Franklin supervisionou filmes como — "Horas Roubadas" (On Borrowed Time), "Na Noite do Passado", "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), "A Ponte de Waterloo", "Madame Curie", "Evocação", "Virtude Selvagem" e outros grandes sucessos Metro Goldwyn Mayer. Os mais recentes filmes produzidos sob a supervisão de Sidney Franklin são — "O Amor que me Deste" (Homecoming), com Clark Gable e Luna Turner, e "Command Decision", com Gable, Walter Pidgeon e Van Johnson.

FOLHETIM N. 12 — () — 14 de agosto de 1948



Tradução de Edmund Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

A cavalo, nós fomos à estância onde se assentavam os aliados de nossa casa. Jan ativava o trabalho dos negros. Ele mesmo metia mãos à obra e, feliz de estar em sua companhia, vestida com uma blusa grosseira, emprestada pela estância, ajudava um pouco, carregando tijolos ou madeiras. Dessejávamos que o telhado estivesse pronto antes da estação das chuvas. Também acabamos por armar nossa barraca, depois do trabalho. Sob uma atmosfera infinitamente azul e vibrante de luz, os cafres se destacavam, como sombras chinesas. Quando, meio cansada, eu me sentava à sombra da barraca, ficava contemplando meu marido, alto e espadado, sua cabeça coberta de cabelos de ouro fluído, seu perfil ativo, e, recebendo de suas mãos o bife de café, que ele mesmo gostava de preparar, eu tinha a sensação de ser uma humilde pastora, servida pelo filho do rei...

Terminado o dia, um indígena enviado pela estância, vinha de bicicleta, com o jantar. Quase sempre "millekops" (1) e um frango assado. De seu lado, os negros se acomodavam junto à panela de sopa de farinha e dilaceravam com grandes dentadas pedaços de carne de cabrito. Depois disso, o "baas", como eles chamavam ao seu senhor, distribuía entre eles alguns maços de "kafferch-cigarettes".

Depois de um lento pôr-do-sol, todo um lado do céu ficava manchado de cores luminosas. Nós ficávamos em frente da barraca, sentados em nossas cadeiras de armar. Os braços sobre os joelhos, as mãos morenas balançando no vácuo, meu marido parecia absorvido nos seus pensamentos, tão profundos que não ouvia a interrupção. Um suspiro, parecendo subir do mais fundo de seu ser, punha fim a essa ausência de seu espírito. Ele, então, olhava para mim com benevolência, talvez me fosse grato, pelo respeito que eu tinha pelos seus silêncios...

— Fala-me de tua infância, Jan...

As palmeiras semi-cerradas, ele acompanhava a luz que declinava no horizonte.

— Ah! a curiosidade das mulheres! — murmurava ele. Mas, uma vez que, no momento de se estender ao meu lado, sobre a ampla cama armada sob a tenda, ele me tomava a cabeça entre suas duas mãos duras, mergulhando nas minhas suas pupilas tão azuis, eu não tinha coragem de insistir...

Em maio nosso bangalô ficou pronto. Entrava-se em casa por uma escada de madeira que levava a uma varanda, com grade de aparência rústica, que fossem bem largas, e cujos vidros brilhavam como cristal sobre a branquidão das paredes caladas. Estão coberto por um teto de cômo, inclinado.

— Em nossa casa as andarinhas virão fazer seu ninho! — diz Jan, com o olhar perdido numa nostalgia que eu não conheço.

As dificuldades que encontramos, no princípio, haviam se atenuado. Dispunhamos de várias dependências. Choças para nossos "boys", coberta destinada ao armazenamento do que precisávamos, cavalaria para nossos dois cavalos, enfim, um estábulo para a vaca que pretendíamos comprar. Um marceneiro veio de Johannesburg com um carregamento de madeira de lei. Desde pela madrugada, aquele homem metia mãos à obra,

"FONTE MILAGROSA"

APARECIDA (São Paulo) — E a luz continua a clarear, bem forte o amago de novos orações. O céu que nos cobre traz luz fielmente a alegria remanente na Terra Santa do lençário Paraíba, com a sua coloração azul celeste, rubricada por nuvens bem alvas, demonstrando o quanto é belo puro e esplendoroso, o poder divino.

Envolvido por esse magnífico quadro, encontramos bem alto, festiva e calma, a hospitaleira Morada de Nossa Senhora, que não se cansa de acolher fiéis de plagas distantes, e proporcionar-lhes momentos de imenso carinho e consoladora paz de espírito, junto àquela que se compadece de todos nós, a nossa Mãe Aparecida.

Dando-nos mais uma amostra do quanto é deslumbrante o poder sobrenatural, uma fonte de Água Radio-Ativa, veio realçar esta verdade já comprovada por muitas vezes, quando profundamente no íntimo de todos os que confiam e oram cegamente na religião de Maria Santíssima.

Este acontecimento, de enorme repercussão pelos recantos do Brasil, foi a causa de imoções de tantos peregrinos, que se viram livres dos males que os vitimaram por longo tempo.

Aparecida do Norte, a tão querida cidade paulista, orgulha-se por mais essa missão caridosa de suavizar a dor alheia tornando-se alvo de todos os católicos brasileiros. Graças à esta fonte, progrediu espantosamente o número de romeiros que para lá se dirigem, confiantes e serenos, alimentados pela verdade.

Fé rumo a preciosa linfa destinada à sanar os padecimentos orgânicos na esperança de um rápido alívio e pronto restabelecimento.

O povo aparecidense sempre se orgulhou e sempre se orgulhará por se encontrar eternamente ao lado e sob a proteção desta veneranda Santa, adorada e respeitada símbolo de pureza, simplicidade e de caridade, que é a Padroeira de nossa bendita pátria.

Em áureos tempos, incontáveis milagres e curas tiveram lugar em Aparecida, havendo até os dias de hoje, outros que não foram devidamente propagados.

Agora, com o nascimento desta fonte, que não cessa de jorrar sua rica e miraculosa água, cresceu nos corações dos Católicos Romanos, a certeza de que sua Fé não foi em vão e nanca será.

Com os seus carrilhões, a entoar hinos em louvor a Santa Aparecida, sua majestosa Basilica conchegou mais uma edificação, que ficará gravada para sempre e jamais será esquecida por todos os seus filhos, amantes do bem-usar e da fidelidade futura.

Esta virtuosa nascente, merecerá por certo a gratidão de todos os seus privilegiados, em sinal de reconhecimento pelas prodigiosas curas e tantos benefícios a nós dispensados.

Outras séries de milagres se concretizam, destacando-se as seguintes:

— Dr. Ramalho Pinto Lobato, delegado de Polícia local, com pressão arterial 23 Mx., e outras perturbações ficou radicalmente curado com o uso da abençoada água.

— Um proprietário da Farmácia "Oswaldo Cruz" de Aparecida, depois de ter usado e abusado dos remédios para dispênia e prisão de ventre, fez uso da água para esse fim e declarou-se curado.

— Natal Bucci, cantor de rádio nas Emissoras do interior paulista, perdeu a voz voltando às atividades por ter usado o milagroso líquido.

— Sr. Niclaus Müller, ex-sacristão da Igreja de São Benedito, local, estando sofrendo de perturbações digestivas do fígado e dos intestinos, teve vários desmaios, apesar do uso de medicamentos para esse fim. Declarou-se totalmente curado com o uso da água.

— O sr. João Carvalho, sofrendo há muito dos rins e da bexiga, teve a urina retida por quatro ou cinco dias, necessitando de uma sondagem, o que não fez por ouvir comentários elogiosos à Fonte de São Benedito, de cuja água fez uso e teve, após alguns instantes, uma eliminação completa e a sua consequente melhora.

Evidência a Fonte Milagrosa propriedades curativas, muito especialmente nas moléstias do aparelho digestivo e das vias urinárias o que ninguém poderá contestar.

Continua e sempre continuará a encantada terra da Excelsa Padroeira, com suas portas abertas aos necessitados de seu conforto e de suas bênçãos.

B. S.

FERRAGENS — LOUÇAS — ALUMÍNIO — CERA PARA ASSOALHO — FILTROS PARA AGUA. COMPRI NA "CASA ROUXIN" — VENDER BARATO PARA VENDER

— MUITO —

Rua Evaristo da Veiga,

125 — Fone 22 5573

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

FÔRO MILITAR

PROCESSOS DE S. PAULO E DO RIO G. DO SUL

Procedentes de S. Paulo, de entrada no Superior Tribunal Militar, processos em grau de apelação referentes a Decio Dias Ferreira, José Garcia Fernandes, Haroldo Batista Reis, Alvaro José dos Santos, Antonio Nobrega e José do Amaral; e do Rio Grande do Sul os de Luiz Machado Neri e Manuel Ribeiro da Silva Estes.

processos foram, imediatamente, conclusos ao ministro presidente daquela alta Corte de Justiça, para distribuição.

O CASO DOS TALHERES DO 1º R. C. G.

O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria Regional julgou, ontem, o processo, mais conhecido como "o caso do roubo dos talheres do 1º R. C. G.", em que se achavam envolvidos militares e civis. O Conselho, depois de longo trabalho, resolveu condenar o cabo José de Almeida a dois anos e 4 meses de prisão e o civil Aderbal Rocha a 30 dias. Os demais acusados, civis Carlos Adams Soares, Camilo Lellis de Freitas, Eduardo Paulo de Macedo, José Campos Duarte, Maria de Jesus Lopes Pimenta, Domingos de Castro, Geraldo da Costa Matos, Alberto Storari, Ambrosio Nunes da Costa e Atelb Rodrigo Peixoto, apontados como compradores dos talheres, funcionaram o juiz Lima Torres e o promotor Valtier Wiggerowicz.

O Conselho achava-se composto dos seguintes juizes militares: tenente-coronel João Rosuro de Almeida, presidente e capitães Adalberto Cunha e Wilson Grassel. O representante do Ministério Público, ao que estamos informados, vai apelar para a instância superior, opinando pela condenação dos absolvidos. Atuaram os advogados Edgar Pinto Lima e Auricélio Penteado.

O Conselho achava-se composto dos seguintes juizes militares: tenente-coronel João Rosuro de Almeida, presidente e capitães Adalberto Cunha e Wilson Grassel. O representante do Ministério Público, ao que estamos informados, vai apelar para a instância superior, opinando pela condenação dos absolvidos. Atuaram os advogados Edgar Pinto Lima e Auricélio Penteado.

O Conselho achava-se composto dos seguintes juizes militares: tenente-coronel João Rosuro de Almeida, presidente e capitães Adalberto Cunha e Wilson Grassel. O representante do Ministério Público, ao que estamos informados, vai apelar para a instância superior, opinando pela condenação dos absolvidos. Atuaram os advogados Edgar Pinto Lima e Auricélio Penteado.

O Conselho achava-se composto dos seguintes juizes militares: tenente-coronel João Rosuro de Almeida, presidente e capitães Adalberto Cunha e Wilson Grassel. O representante do Ministério Público, ao que estamos informados, vai apelar para a instância superior, opinando pela condenação dos absolvidos. Atuaram os advogados Edgar Pinto Lima e Auricélio Penteado.

O Conselho achava-se composto dos seguintes juizes militares: tenente-coronel João Rosuro de Almeida, presidente e capitães Adalberto Cunha e Wilson Grassel. O representante do Ministério Público, ao que estamos informados, vai apelar para a instância superior, opinando pela condenação dos absolvidos. Atuaram os advogados Edgar Pinto Lima e Auricélio Penteado.

O Conselho achava-se composto dos seguintes juizes militares: tenente-coronel João Rosuro de Almeida, presidente e capitães Adalberto Cunha e Wilson Grassel. O representante do Ministério Público, ao que estamos informados, vai apelar para a instância superior, opinando pela condenação dos absolvidos. Atuaram os advogados Edgar Pinto Lima e Auricélio Penteado.

O Conselho achava-se composto dos seguintes juizes militares: tenente-coronel João Rosuro de Almeida, presidente e capitães Adalberto Cunha e Wilson Grassel. O representante do Ministério Público, ao que estamos informados, vai apelar para a instância superior, opinando pela condenação dos absolvidos. Atuaram os advogados Edgar Pinto Lima e Auricélio Penteado.

O Conselho achava-se composto dos seguintes juizes militares: tenente-coronel João Rosuro de Almeida, presidente e capitães Adalberto Cunha e Wilson Grassel. O representante do Ministério Público, ao que estamos informados, vai apelar para a instância superior, opinando pela condenação dos absolvidos. Atuaram os advogados Edgar Pinto Lima e Auricélio Penteado.

O Conselho achava-se composto dos seguintes juizes militares: tenente-coronel João Rosuro de Almeida, presidente e capitães Adalberto Cunha e Wilson Grassel. O representante do Ministério Público, ao que estamos informados, vai apelar para a instância superior, opinando pela condenação dos absolvidos. Atuaram os advogados Edgar Pinto Lima e Auricélio Penteado.

O Conselho achava-se composto dos seguintes juizes militares: tenente-coronel João Rosuro de Almeida, presidente e capitães Adalberto Cunha e Wilson Grassel. O representante do Ministério Público, ao que estamos informados, vai apelar para a instância superior, opinando pela condenação dos absolvidos. Atuaram os advogados Edgar Pinto Lima e Auricélio Penteado.

O Conselho achava-se composto dos seguintes juizes militares: tenente-coronel João Rosuro de Almeida, presidente e capitães Adalberto Cunha e Wilson Grassel. O representante do Ministério Público

A Equitativa é a única que proporcione sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estudos Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, SABADO, 14 DE AGOSTO DE 1948

N.º 6.176

TRIBUNAIS POPULARES PARA JULGAR OS CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

UMA NECESSIDADE PARA A ECONOMIA FLUMINENSE A ALFÂNDEGA DE NITERÓI

Prejuízos Incalculáveis no Caso de Extinção — Sonegação de Taxas — Rendas Portuárias — Fala à Reportagem o Presidente da Federação Das Associações Comerciais do Estado do Rio

A notícia do pedido de extinção da Alfândega de Niterói, causou sérias apreensões às classes conservadoras do Estado do Rio.

A reportagem procurou ouvir o sr. Camará Pinto, presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado, que prestou as seguintes declarações:

DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Alfândega de Niterói, pelo benefício que vem prestado ao comércio fluminense, não pode ser extinta. O seu funcionamento é vital para a economia do Estado. No memorial que vamos dirigir ao Presidente da República e ao Governador do Estado do Rio, ressaltamos a necessidade de se assegurar autonomia à Alfândega de Niterói, beneficiando os imperativos de ordem econômica e de ordem administrativa dos serviços de alfândega para a sua maior eficiência e no caso, para maior comodidade também dos

comerciantes. Sustentamos esse ponto de vista, secundando, aliás, o pensamento do presidente da República sobre a descentralização administrativa.

SONEGAÇÃO DE TAXAS

Apontando cifras com que é ilustrada a exposição das classes conservadoras, prossegue:

Quando não há fiscalização adequada em defesa dos interesses das classes conservadoras, era de se esperar que a sonegação de taxas e a sonegação de rendas, tornando inoperante a existência do órgão fiscal, por falta de eventos a cobrar. Fato que não se justifica com fundamento nas cifras de arrecadação alfandegária que aumentaram de volume de 1942 a 1948 em 100 por cento, a soma superior a 30 milhões de cruzeiros, tendendo a elevar-se como consequência natural do aumento das rendas portuárias das docas fluminenses que calculadas em bases conservadoras deverão atingir esse ano a mais de 2 milhões de cruzeiros.

RENDAS PORTUÁRIAS

A defesa da Alfândega de Niterói se impõe às classes conservadoras, ao povo e ao governo do Estado para evitar o desvio da renda da Alfândega de Niterói e o "captis diminutio", que sofreríamos com a perda desse serviço público, fato que seria justificado pela decadência daquelas rendas, tornando inoperante a existência do órgão fiscal, por falta de eventos a cobrar. Fato que não se justifica com fundamento nas cifras de arrecadação alfandegária que aumentaram de volume de 1942 a 1948 em 100 por cento, a soma superior a 30 milhões de cruzeiros, tendendo a elevar-se como consequência natural do aumento das rendas portuárias das docas fluminenses que calculadas em bases conservadoras deverão atingir esse ano a mais de 2 milhões de cruzeiros.

RECLAMAÇÕES

Finalizando a sua entrevista o sr. Adelino da Camará Pinto, assim se expressou:

Temos recebido inúmeros telegramas de entidades filiadas, instando por providências imediatas do Governo Federal no sentido de impedir que se transforme a Alfândega de Niterói em Mesa de Rendas. Na sua maioria, justificam nossos filiados, a reclamação, advertindo que para a União é mais onerosa a instalação da Mesa de Rendas do que o funcionamento dos atuais serviços alfandegários.

Além desse órgão de classe preocupar-se em defender os interesses dos seus associados, surgindo medidas para redução de impostos, mais justiça nas atividades fiscais, reclamando outras em seu benefício exclusivo, também acentua o nosso entrevistado — defende os interesses do Estado e o salvaguarda dos próprios princípios constitucionais, por que, nesse passo, estamos exigindo que seja respeitada apenas a descentralização administrativa.

Ressurge a Sugestão do Sr. Negrão de Lima Será Apresentado Um Projeto a Respeito na Câmara dos Deputados

O deputado Jarbas Lery, de Minas Gerais, apresentará à Câmara dos Deputados um projeto instituindo no Brasil tribunais populares para o julgamento de infratores da economia popular.

IDÉIA ANTIGA

Conveniente salientar que a lembrança de se recorrer a tribunais populares foi aventada pelo ex-ministro do Trabalho, sr. Otacilio Negrão de Lima, suscitando largo debate na imprensa e opinão pública.

Denúncia de Suborno na C.C.P.

ABERTO INQUÉRITO

Segundo tomamos ontem informados, o sr. Mader Gonçalves, do Instituto do Mate, requererá, na C. C. P., a abertura de um inquérito para apurar a veracidade de uma notícia ontem divulgada por um vespertino desta capital, segundo a qual aquela C. C. P. teria sido subornada pela Companhia Nestlé, para cessar o aumento de preço dos seus produtos.

O processo da Companhia está agora em mãos do q. xoso, que dele solicitara vista.

Reunidos, os Inspetores do Trabalho Debaterão os Problemas do Seu Serviço

O chefe da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho reuniu ontem os funcionários de sua repartição, como é de costume todo mês, a fim de debater assuntos relacionados com os serviços da sua alçada.

Nessa oportunidade, o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, chefe do Serviço, comunicou haver dirigido uma carta de congratulações aos Inspetores José Gomes Talário, Deodoro Bandeira e Luiz Valente de Andrade pelas suas recentes promoções à letra L.

O CRIME PERÍCIAS DEMORADAS TIMBAUBA

Por varias vezes temos encaixado a necessidade de uma energia providencia do chefe de Polícia no sentido de que os exames periciais sejam encaminhados, com brevidade, às autoridades policiais, não só para que possam orientar suas diligências quando se tratar de crimes suspeitos ou misteriosos, como também em benefício da Justiça, sempre prejudicada quando os processos lhe são enviados sem o indispensável

laudo, peça da mais alta importância e insubstituível por nenhuma outra.

Apesar da grita que se quando em quando surge contra uma demora que não se justifica e contra um procedimento que só merece censuras, o retardamento no envio dos exames periciais às autoridades competentes continua, criando incidentes, promovendo a liberdade de culpados pelo excesso de prazo para formação da culpa, anulando processos por falta de corpo de delito.

Se alguma dúvida porventura houvesse a respeito de tamanha irregularidade, aí está o ofício que a Corregedoria da Polícia acaba de enviar ao diretor do Gabinete de Exames Periciais, publicado no Boletim de ontem, encaminhando a reclamação feita pelo Juízo da 18.ª Vara Criminal e a informação prestada pelo delegado do 17.º distrito policial.

O magistrado solicita providências no sentido de que os processos de contração sejam remetidos "dentro do prazo de cinco dias, determinados em lei, devidamente ultimados", e o titular da delegacia da Tijuca assevera que "os flagrantes de contração são, em sua esmagadora maioria, enviados a Juízo faltando as peças essenciais — laudos periciais e exames medico-legais".

Estão à dois depoimentos, dois testemunhos bem convincentes a respeito do caso que temos debatido por algumas vezes e que demonstram, de forma concludente, um procedimento, uma prática, uma irregularidade que não podem continuar por mais tempo, a menos que se queira prejudicar os altos interesses da Justiça.

Mas é preciso convir que tamanha falta de respeito pelos imperativos da lei e desinteresse pela ação da Justiça não têm lugar, apenas, em relação com as contravenções. O mesmo acontece igualmente com o crime.

Vários são os processos que se encontram nas Varas Criminais aguardando a chegada dos laudos periciais, sem os quais o órgão do Ministério Público fica impossibilitado de cumprir sua elevada missão social. Um caso é bastante.

Até poucos dias não tinha chegado à 1.ª Vara Criminal o laudo do exame pericial procedido no local do morto do Salgueiro, em que aquele soldado da Polícia Militar matou a tiros um malandro. Este exame foi procedido no dia 15 do mês passado!

E' verdade que o perito não foi até o local onde estava o cadáver, com medo de cair, receio este que não tiveram as autoridades, tendo o fotografado de longe, fazendo o exame, assim, irregularmente. Mas isto não é motivo para que o laudo demore quase um mês.

Visita da E. de Instrução Especializada

Os alunos da Escola de Instrução Especializada — curso básico de Material Bélico — visitarão a Fábrica de Juiz de Fora no próximo mês de outubro, em dia e hora a serem designados.

INTERDITADO O "CAFÉ E BILHARES CRUZEIRO"

Vários Estabelecimentos Multados Por Falta de Higiene — Condenadas as Infusões Alcoólicas

Os "comandos" sanitários da Prefeitura realizaram, na manhã de ontem, mais uma diligência no centro urbano, tendo inspecionado os seguintes estabelecimentos: — "Laticínios Pompeu", à rua Senador Pompeu, 136; encontrado, dando cumprimento às exigências feitas anteriormente por meio de várias intimações; "Café e Bilhares Marítimo", no n. 125; intimado a cumprir diversas exigências; "Café e Bilhares Cruzeiro", no n. 114; fechado até que conclua as obras que está fazendo; "Armazém Semeiro", no n. 146; nada sofreu por se encontrar em regulares condições sanitárias; "Café e Bar Marília", no n. 153; encontrado, dando cumprimento às intimações feitas anteriormente; "Restaurante Romaria", no n. 137; Também encontrado dando cumprimento às exigências feitas pelo médico da zona; "Bar Aclat", no n. 174; intimado a cumprir diversas exigências; "Confitearia Aurea", no n. 172; em regulares condições sanitárias; "Café e Bar Mariana", multado por estar fornecendo refeições sem a necessária licença; e a "Pensão", da rua 7 de Setembro, 38 (2.º andar); nesta última os sanitários, constatando a procedência de várias denúncias, intimaram sua proprietária D. Aurora Sanchez Rocha, ao cumprimento de diversas exigências de caráter urgente e de conformidade com o Regulamento de Higiene em vigor.

CONDENADAS AS "BATIDAS"

Os sanitários, cumprindo ordens do Departamento de Higiene, estão condenando as infusões alcoólicas conhecidas pelo nome de "batidas". Isto pelo fato de as mesmas serem feitas sem o necessário exame bromatológico.

Somente Segunda-Feira Chegará o "Patria"

A reportagem marítima do DIÁRIO CARIOCA, foi informada pelos agentes da Companhia Comercial e Marítima, que o transatlântico português "Patria", somente chegará ao Rio, na próxima segunda-feira, dia 17.

Inspecção Das Obras de Prolongamento do Cais

O sr. Clóvis Pestana, titular da pasta da Viação, Inspeccionará, hoje, as obras de prolongamento do Cais do Porto do Rio de Janeiro, fazendo-se acompanhar do sr. Viriato de Miranda Carvalho, administrador do porto, de chefe de seu gabinete, sr. Pantaleão José Pinto de Moraes e do seu oficial de gabinete, sr. Alarico Paes Leme.

O sr. Clóvis Pestana, aproveitará a oportunidade para visitar também as obras de construção da ponte que ligará em futuro próximo, a Ilha do Governador, a cargo do Ministério da Aeronáutica.

Na Guanabara o "Uruguai Star"

O Movimento do Porto no Dia de Ontem

Procedente de Londres aportou ontem à Guanabara o navio inglês "Uruguai Star", conduzindo para esta capital 14 passageiros e 49 em trânsito para Montevideu e Buenos Aires.

ENTRADAS DE NAVIOS

Deram entrada no nosso porto: os navios mistos "Del Mon-

te", da U.S.A. e "Kilinski", polonês. O "Edimburgo", cargueiro argentino, chegou com grande carregamento de trigo para o Mocho Fluminense.

SAÍDA DE NAVIOS

Partiram ontem do porto os navios: "Orenoco", suco; "Pirineus", nacional e "Venezuela", suco.

Preparativos Para o II Congresso Nacional Das Classes Produtoras

Será Em Beil Horizonte, Em Outubro — Os Problemas Que Serão Debatidos no Cúclave

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional de Comercio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, convocará, segunda-feira proxima, os agricultores, industriais e comerciantes de todo o Brasil para participarem da segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, que será realizada em Belo Horizonte, na sede da Associação Comercial de Minas Gerais.

Atendendo ao convite que lhe foi feito pelos lideres da produção mineira, o sr. João Daudt de Oliveira embarcará para Minas, domingo a noite, acompanhado de alguns de seus companheiros desta capital. Durante o discurso

que proferirá na solenidade de convocação, o sr. João Daudt explanará os principais pontos do programa a ser debatido no importante conclave, que será realizado em outubro, após o regresso da delegação brasileira do Congresso Interamericano de Comercio e Produção, marcado para o dia 15 de setembro, em Chicago.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moysés. — Fone: 43-7180.

Fechou os Centros Recreativistas Para Evitar a Tentação do Jogo

UMA MEDIDA DA POLÍCIA DE CAXIAS — SOLDADOS AS PORTAS DAS SEDES

Em Duque de Caxias, no Estado do Rio, não há mais um clube recreativista aberto. O delegado local resolveu fechá-los explicando que assim procedia para evitar que o jogo cartado ou não, venha a criar raízes na tradicional cidade.

A primeira vítima parece ter sido a autoridade tomado uma medida capaz e legal. Entretanto tal não sucede de vez que nos clubes fechados jamais o jogo tem entrada e além disso, estão devidamente registrados. A colocação de soldados nas portas das sedes de recreio como o "Clube União de Fátima" e "Clube Esportivo Centenario" é um desrepeito às nossas leis.

A autoridade do delegado lhe dá poderes para como medida preventiva, fechar e postar po-

liciais às portas de Sociedades onde jamais a polícia prendeu em flagrante pessoas na prática de jogos proibidos.

Os clubes recreativistas fazem um apelo, a quem direito, a fim de não serem impedidos de funcionar regularmente, uma vez que a autoridade local nada alega de fato contra os mesmos.

Duzentas Casas Populares Para os Pobres de Marechal Hermes

A Deliberação do Prefeito Mendes de Moraes — O Tipo de Casa Popular

Dando prosseguimento à Batalha do Rio de Janeiro, o prefeito Mendes de Moraes determinou a construção de duzentas casas populares de varios tipos numa área de Marechal Hermes. Essas casas são destinadas ao pessoal das favelas, sendo de construção de zinco, madeira, alvenaria e de um novo tipo denominado "balão".

VISITA DO SR. JOÃO DAUDT

A fim de inspecionar as referidas construções já bastante adiantadas, o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do

ATIRAVAM A ESMO

Um fato verdadeiramente grave e que está a exigir drásticas providências por parte das autoridades policiais, verificou-se na manhã de ontem, na rua Leopoldo Bulhões, próximo à estação de Mangueiras.

Quando por ali trafegava com excessiva velocidade, um auto de número não identificado, os seus passageiros começaram a dar tiros a esmo.

Um dos projéteis foi atingir o

Suspensão Das Obras do Tunnel Catumbi-Laranjeiras

As obras do tunnel Catumbi-Laranjeiras, vêm de ser suspensas em virtude do interdito proibitivo que interpeça a família Guinle, pelo fato de estar sendo prejudicada pelas mesmas.

Joelho esquerdo da sra. Jupira Moura Nogueira, de 28 anos de idade, casada, residente à estrada Aurora, 900, a qual ia fazer compras.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades do 20º distrito policial registrado o fato.

ATROPELADOS

O caminhão, chapa 7-40-82, quando trafegava ontem, pela praça Engenho Novo, atropelou o operário Amancio Emilio, de 55 anos de idade, solteiro, morador à rua Tangapema, 98.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi conduzida para o Posto de Assistência do Meier, no próprio caminhão atropelado.

José Antônio Raimundo, garçom, de 26 anos de idade, empregado no restaurante "Lido", morador no Parque Proletário, quando transitava ontem pela rua Joana Angélica, no cruzamento de mangarés e outros mineiros.

O movimento tem por objetivo a revisão da tabela de salários de acordo com o dissídio coletivo há tempo suscitado pelos operários perante o Tribunal Regional de Trabalho.

Acrescentam as notícias aqui divulgadas que a greve é de caráter pacífico, reinará perfeita ordem em Lafaiete e dependências da propriedade da empresa, para a qual trabalham centenas de operários.

Em Greve os Operários Das Minas de Lafaiete

BELO HORIZONTE, 13 (Associação) — Segundo informações procedentes de Lafaiete de Minas, os operários de Lafaiete de Minas, em greve geral contra a administração da Cia. Meridional de Mineração, que opera em grande escala na extração de mangarés e outros mineiros.

O movimento tem por objetivo a revisão da tabela de salários de acordo com o dissídio coletivo há tempo suscitado pelos operários perante o Tribunal Regional de Trabalho.

Acrescentam as notícias aqui divulgadas que a greve é de caráter pacífico, reinará perfeita ordem em Lafaiete e dependências da propriedade da empresa, para a qual trabalham centenas de operários.